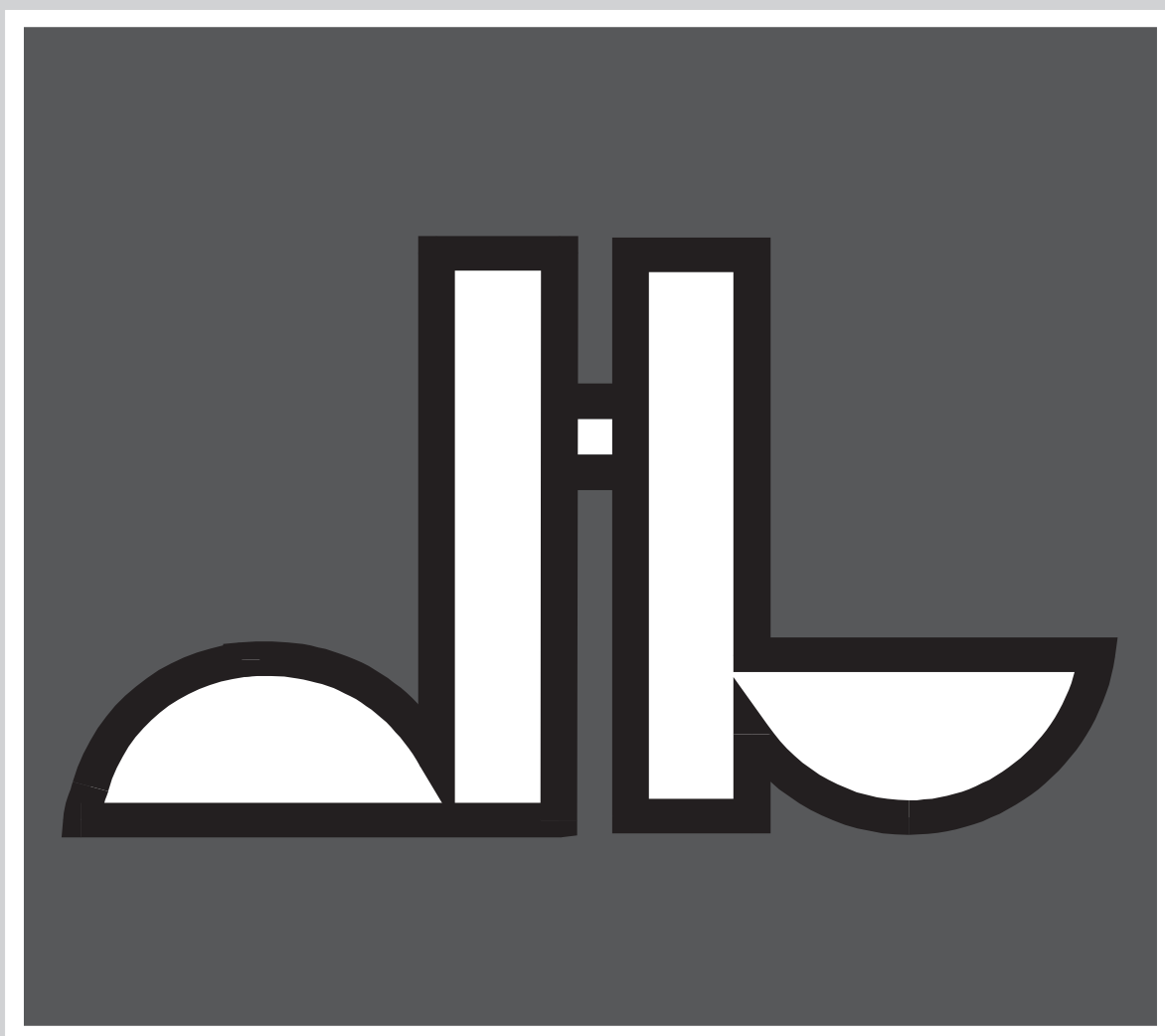




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

ANO LXVII - Nº 010 - TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2012 - BRASÍLIA-DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

<p style="text-align: center;">Presidente Senador José Sarney (PMDB/AP)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Deputada Rose de Freitas (PMDB/ES)</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4}</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Deputado Eduardo Gomes (PSDB/TO)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário Senador João Ribeiro (PR/TO) ²</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário Deputado Inocêncio Oliveira (PR/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Senador Ciro Nogueira (PP/PI)</p>	
<p style="text-align: center;"><u>Mesa do Senado Federal</u></p> <p style="text-align: center;">Presidente José Sarney (PMDB/AP)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Marta Suplicy (PT/SP)</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4}</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Cícero Lucena (PSDB/PB)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário João Ribeiro (PR/TO) ²</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário João Vicente Claudino (PTB/PI)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Ciro Nogueira (PP/PI)</p> <p style="text-align: center;">Suplentes de Secretário 1º - Casildo Maldaner (PMDB-SC) ^{1, 5, 6 e 7}</p> <p style="text-align: center;">2º - João Durval (PDT/BA)</p> <p style="text-align: center;">3ª - Maria do Carmo Alves (DEM/SE)</p> <p style="text-align: center;">4ª - Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)</p>	<p style="text-align: center;"><u>Mesa da Câmara dos Deputados</u></p> <p style="text-align: center;">Presidente Marco Maia (PT/RS)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Rose de Freitas (PMDB/ES)</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Eduardo da Fonte (PP/PE)</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Eduardo Gomes (PSDB/TO)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário Inocêncio Oliveira (PR/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Júlio Delgado (PSB/MG)</p> <p style="text-align: center;">Suplentes de Secretário 1º - Geraldo Resende (PMDB/MS)</p> <p style="text-align: center;">2º - Manato (PDT/ES)</p> <p style="text-align: center;">3º - Carlos Eduardo Cadoca (PSC/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º - Sérgio Moraes (PTB/RS)</p>

Notas:

- 1- Em 29-3-2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 291/2011, deferido na Sessão do Senado Federal de 29-3-2011.
- 2- Em 3-5-2011, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 472/2011, aprovado na Sessão do Senado Federal de 3-5-2011.
- 3- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 4- Em 16-11-2011, eleito o Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) para o cargo de 2º Vice-Presidente do Senado Federal.
- 5- Em 28-11-2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
- 6- Em 29-11-2011, vago em virtude de o Senador Gilvam Borges ter deixado o mandato.
- 7- O Senador Casildo Maldaner foi eleito 1º Suplente de Secretário na sessão plenária do Senado Federal de 08-12-2011.

EXPEDIENTE

<p>Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata</p> <p>Patrícia Freitas Portella Nunes Martins Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	---

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 – LEI PROMULGADA	
Lei nº 12.626, de 2012, que <i>abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Defesa e da Integração Nacional, no valor global de R\$ 533.581.700,00, para os fins que especifica.</i>	00924
1.2 – ATOS DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL	
Nºs 19 a 22, de 2012	00926
2 – ATA DA 9ª SESSÃO CONJUNTA (SO-LENE), EM 14 DE MAIO DE 2012	
2.1 – ABERTURA	
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar os 46 anos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB)	00927
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal, sob a regência da Maestrina Glicínia Mendes	
2.2.2 – Fala do Vice-Presidente da República (Exmº Senhor Michel Temer)	
2.2.3 – Oradores	
Senador José Sarney	00929
Senador Valdir Raupp	00932
Deputado Amauri Teixeira	00935
Senador Renan Calheiros	00936
Senadora Ana Amélia	00938
Senador Romero Jucá	00940
Senador Eunício Oliveira	00941
Deputado Mauro Benevides	00942
Senador Rodrigo Rollemberg	00945
2.3 – ENCERRAMENTO	
3 – RETIFICAÇÕES	
Ata da 6ª Sessão Conjunta, em 19 de abril de 2012, e publicada no Diário do Congresso Nacional nº 7 , do dia subsequente	00946
Ata da 8ª Sessão Conjunta, em 24 de abril de 2012, e publicada no Diário do Congresso Nacional nº 9 , do dia subsequente	00957
CONGRESSO NACIONAL	
4 – COMISSÕES MISTAS	
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	00958
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008)	00961
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas –Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	00963
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999)	00964
Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito ..	00965
5 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	00969
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	00970
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	00972

LEI Nº 12.626, DE 10 DE MAIO DE 2012.

Abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Defesa e da Integração Nacional, no valor global de R\$ 533.581.700,00, para os fins que especifica.

Faço saber que a Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 553, de 2011, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Rose de Freitas, Primeira Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Mesa do Congresso Nacional, para os efeitos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, combinado com o art. 12 da Resolução nº 1, de 2002-CN, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aberto crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Defesa e da Integração Nacional, no valor global de R\$ 533.581.700,00 (quinhentos e trinta e três milhões, quinhentos e oitenta e um mil e setecentos reais), para atender à programação constante do Anexo desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Congresso Nacional, em 10 de maio de 2012. 191ª da Independência e 124ª da República. – Deputada **Rose de Freitas**, Primeira Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Mesa do Congresso Nacional.

CONGRESSO NACIONAL

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 19, DE 2012

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o disposto no art. 6º da Resolução nº 01/2011-CN, “que dispõe sobre a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, sua composição, organização e competências”, e para os efeitos do que determina o art. 10 da referida Resolução,

Resolve:

Art. 1º Designar a Deputada Manuela D’Ávila, na condição de membro suplente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, em virtude de anuência expressa de S. Exª, aposta no Ofício nº 102/12, de 28 de março de 2012, da Liderança do Partido Comunista do Brasil – PCdoB, na Câmara dos Deputados.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Senado Federal, 08 de maio de 2012. – Deputada **Rose de Freitas**, 1ª Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional no exercício da Presidência.

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 20, DE 2012

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o disposto no art. 6º da Resolução nº 01/2011-CN, “que dispõe sobre a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, sua composição, organização e competências”, e para os efeitos do que determina o art. 10 da referida Resolução,

Resolve:

Art. 1º Designar o Deputado Assis Melo, na condição de membro titular da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, em virtude de anuência expressa de S. Exª, aposta no Ofício nº 102/12, de 28 de março de 2012, da Liderança do Partido Comunista do Brasil – PCdoB, na Câmara dos Deputados.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Senado Federal, 8 de maio de 2012. – Deputada **Rose de Freitas**, 1ª Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional no exercício da Presidência.

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 21, DE 2012

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o disposto no art. 6º da Resolução nº 01/2011-CN, “que dispõe sobre a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, sua composição, organização e competências”, e para os efeitos do que determina o art. 10 da referida Resolução,

Resolve:

Art. 1º Designar o Senador Cássio Cunha Lima, na condição de membro suplente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, em vaga destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, de acordo com o Ofício nº 53/12-GLPSDB, da Liderança do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, no Senado Federal.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Senado Federal, 8 de maio de 2012. – Deputada **Rose de Freitas**, 1ª Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional no exercício da Presidência.

ATO DO PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL Nº 22, DE 2012

O Presidente da Mesa do Congresso Nacional, cumprindo o que dispõe o § 1º do art. 10 da Resolução nº 1, de 2002-CN, faz saber que, nos termos do § 7º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, de 2001, a **Medida Provisória nº 562**, de 20 de março de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 21 de março de 2012, que “Dispõe sobre o apoio técnico ou financeiro da União no âmbito do Plano de Ações Articuladas, altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para incluir os polos presenciais do sistema Universidade Aberta do Brasil na assistência financeira do Programa Dinheiro Direto na Escola, altera a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, para contemplar com recursos do FUNDEB as instituições comunitárias que atuam na educação do campo, altera a Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, para dispor sobre a assistência financeira da União no âmbito do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos, e dá outras providências”, tem sua vigência prorrogada pelo período de sessenta dias.

Congresso Nacional, 10 de maio de 2012. – Deputada **Rose de Freitas**, Primeira Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional no exercício da Presidência.

Ata da 9ª Sessão Conjunta (Solene) em 14 de maio de 2012

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Senadores José Sarney e Valdir Raupp.

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 7 minutos e encerra-se às 13 horas e 34 minutos)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP)

– Declaro aberta a Sessão Solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 46 anos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Já compõem esta Mesa o Sr. Vice-Presidente da República, Michel Temer, e o Ministro da Previdência Social, ex-Presidente desta Casa, Senador Garibaldi Alves Filho.

Convido também para tomar assento à mesa o Presidente do PMDB e requerente desta sessão, Valdir Raupp; o Senador Renan Calheiros, Líder do PMDB no Senado Federal; e o Ministro de Assuntos Estratégicos, Moreira Franco. *(Palmas.)*

Convido todos a ouvirem, de pé, o Hino Nacional, que será cantado pelo Coral do Senado Federal, sob a regência da Maestrina Glicínia Mendes.

(É executado o Hino Nacional. Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Convido também o Vice-Governador do Distrito Federal, Sr. Tadeu Filippelli, para fazer parte da Mesa. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Concedo a palavra para iniciarmos esta sessão ao Vice-Presidente da República, Michel Temer, que também é Presidente licenciado do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA (Michel Temer) – Sr. Presidente do Congresso Nacional, e peemedebista, José Sarney; Srs. Ministros Garibaldi Alves e Moreira Franco; Vice-Governador Tadeu Filippelli; Líder Renan Calheiros; prezado amigo Presidente do PMDB, Valdir Raupp; peemedebistas que estão no plenário, senhoras e senhores.

Pedi ao Presidente Sarney que me desse inicialmente a palavra, porque, pelo menos, às 12 horas, tenho que deixar este plenário. Mas, eu quero registrar, para os velhos peemedebistas que estão aqui – velhos e novos peemedebistas – algumas obviedades, e obviedades que vêm sendo repetidas ao longo do tempo, mas que convém que sejam repetidas, porque é assim que se constrói uma tradição partidária.

O PMDB hoje comemora 46 anos. E vejo aqui figuras que ingressaram no PMDB até antes da minha entrada – eu que tenho 32 anos de PMDB –, quando iniciei minha militância partidária.

Para dizer obviedades, não é possível deixar de relembrar o que o PMDB, ou antes do PMDB, o Movimento Democrático Brasileiro – MDB fez pelo Brasil, quando restaurou os critérios democratizantes no nosso País.

Devemos sempre recordar esse fato, porque o PMDB de hoje é o PMDB que se ancora nas suas tradições do passado e que faz muito também no presente pelo País, projetando o futuro grandioso do partido e do Brasil.

Portanto, dizer que o PMDB restaurou a democracia no País nos faz lembrar e evocar sempre a figura grandiosa, exponencial do Dr. Ulysses Guimarães *(palmas)*, que foi o grande condutor não só sob o foco político, mas também sob o foco jurídico.

Na minha primeira Legislatura, quando eleito Deputado Federal em 1986, 1987, o Presidente da República era o Presidente José Sarney, em substituição a um grande brasileiro que foi Tancredo Neves, também do PMDB e eleito pelo PMDB. Recordo que, com o apoio do Presidente Sarney, que teve essa capacidade extraordinária de motivar e mobilizar o País, um novo Estado brasileiro foi criado.

Foi dessa conjugação do Poder Executivo, presidido à época pelo Presidente José Sarney, e do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, portanto uma conjugação harmoniosa, como convém, entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, que nasceu o novo Estado brasileiro de 5 de outubro de 1988. Foi precisamente fruto desta conjugação de esforços e especialmente da combatividade do Dr. Ulysses Guimarães, que levou à produção desse Estado brasileiro ao lado do então Senador e hoje Deputado Mauro Benevides, que era o Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Constituinte. *(Palmas.)*

Esse esforço do Dr. Ulysses era mais do que político e intelectual; era quase um esforço físico. Senador, Deputado e ex-Presidente do Congresso Nacional, Mauro Benevides, quantas e quantas vezes o Dr.

Ulysses começou os trabalhos às 9 horas da manhã e nos convocou até 2 ou 3 horas da manhã? Várias vezes. No chamado esforço concentrado, quantas e quantas vezes passamos agradavelmente os finais de semana aqui em Brasília, uma vez que tínhamos todos a consciência de que estávamos construindo um novo Estado brasileiro?

Aquela época, na Constituinte, nós tínhamos grande maioria de Deputados e Senadores – éramos mais de 300 Deputados e Senadores com assento na Assembleia Constituinte que iria formatar o novo Estado brasileiro. Convém aos senhores e senhoras recordarem esses fatos para que eles não se percam no tempo. É uma memória que deve ser permanentemente recuperada.

Ao fazê-lo, também não podemos deixar de registrar, Presidente Raupp, o que o PMDB fez ao longo do tempo, porque essa foi a sua primeira tarefa, mas a sequencial foi promover o desenvolvimento do País. Recordam-se os senhores quantos Governadores foram eleitos, quantos membros sempre tivemos no Poder Legislativo em busca da tese do desenvolvimento do País, processo que alcançou seu ápice e apogeu precisamente nesses últimos anos, depois da Assembleia Constituinte.

A própria redenção social – assim denomino a ascensão social que se deu no País nos últimos tempos – foi fruto do apoio incontestável que o PMDB sempre emprestou a essas teses.

Estamos em período de eleições municipais e sei o quanto o Vice-Governador Filippelli, o Presidente Raupp, o Eliseu Padilha, na Fundação Ulysses Guimarães, o Vice-Governador Jackson Barreto e tantos companheiros têm feito para conferir uma presença sempre forte do PMDB nos Municípios.

Também me recordo, com muito agrado, das caravanas que o falecido Orestes Quércia fazia pelos Municípios de São Paulo e do restante do Brasil.

Portanto, o municipalismo sempre foi uma das marcas fundamentais do PMDB. E, para registrar os tempos em que o Governador Franco Montoro entregava o PMDB, lembro que ele costumava utilizar uma frase, que era de muitos: *“Se o Município vai bem, o Estado-membro cresce e o País se desenvolve, porque tudo, afinal, começa no Município”*. A velha frase *“o cidadão não mora na União nem nos Estados, mora nos Municípios”* é uma repetição que também merece ser dita em homenagem ao PMDB, porque depois da democratização, o PMDB dedicou-se a uma luta municipalista que ganhou grande significado jurídico na Constituição de 1988. A participação dos Municípios no bolo tributário – depois talvez reduzida –, a participação no bolo tributário que se deu aos Municípios

em 1988 foi fruto dessa preponderância numérica e dessa atividade político-jurídica, político-administrativa do PMDB, sempre com o apoio do então Presidente da República, Senador José Sarney.

De modo que, ao comemorar os 46 anos de lutas democráticas, como está dito aqui – porque, afinal, a regra *“todo poder emana do povo e em seu nome é exercido”*, muitas vezes, literalmente, colocada na Constituição, mas formalmente não aplicada no dia a dia, no cotidiano da vida brasileira, fazendo sempre uma diferença muito grande entre a Constituição real, o que se passa no País, e a Constituição formal, ou seja, aquilo que está escrito no texto constitucional –, o PMDB o faz com muita tranquilidade, porque, na sua atuação, ao longo do tempo, faz prevalecer a ideia esculpida no texto de que o poder não é nosso, o poder é do povo.

Essa tem sido a regra fundamental que mobiliza, a força motriz, a força movimentadora do PMDB. Eu devo muito ao partido. Convenhamos, eu ocupei alguns cargos de relevância no PMDB e fora dele, como ocupo hoje grandiosamente, penso eu – grandiosamente em face do Governo Dilma Rousseff. Ao lado da Presidente Dilma eu tenho a satisfação de participar do Governo. Portanto, o PMDB está no Governo, e essas atuações eu devo ao PMDB, porque sempre recebi dele um apoio extraordinário. *(Palmas.)*

E sempre me agradou muito esta ideia, que muitas vezes preocupa alguns que veem o mundo por uma ótica menor, da chamada divergência interna do partido. É interessante que as divergências internas do partido sempre foram, Senador Jucá, também a força mobilizadora do PMDB. As divergências, Senador Eunício, nunca nos deixaram numa posição inferior. Ao contrário, sempre nos fizeram crescer, porque se nós prestigiamos a democracia fora do partido haveremos de prestigiá-la internamente. E é o que os nossos dirigentes têm feito ao longo do tempo.

Portanto, Presidente Sarney, agradecendo a concessão da palavra, eu quero, mais uma vez, que o aplauso vibrante dos senhores e das senhoras seja para comemorar os 46 anos de lutas democráticas do nosso PMDB.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Convido para participar da Mesa o Vice-Governador de Sergipe, Jackson Barreto. *(Palmas.)*

Peço ao Senador Valdir Raupp que presida esta parte da sessão, uma vez que sou um dos oradores inscritos.

(O Sr. Senador José Sarney, Presidente do Congresso Nacional, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Senador Valdir Raupp.)

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB-RO)

– Com a palavra o Presidente do Congresso Nacional, ex-Presidente da República, que teve importante atuação na transição democrática, o Senador José Sarney.

O SR. JOSÉ SARNEY (PMDB-AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmo. Sr. Presidente Valdir Raupp, que para honra nossa preside esta sessão neste instante; Exmo. Sr. Vice-Presidente da República Michel Temer, também presidente licenciado do Partido do Movimento Democrático Brasileiro; Exmo. Sr. Ministro da Previdência Social Garibaldi Alves Filho; Sr. Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidente da República, Moreira Franco; Sr. Líder do PMDB no Senado Federal Senador Renan Calheiros; Exmo. Sr. Vice-Governador do Distrito Federal Tadeu Filippelli, e o Vice-Governador de Sergipe Jackson Barreto; ao completar 46 anos, o PMDB continua se afirmando como o grande fiador da democracia brasileira. Somos um partido com uma história, a mais rica das últimas décadas, uma história que nos faz ter responsabilidade e ao mesmo tempo aspirações. Responsabilidade com o muito que fizemos; aspirações de continuarmos crescendo, trabalhando pelo Brasil e nos reestruturando cada vez mais em nossas bases. Temos uma grande presença nos Municípios, que não podemos perder e que sempre devemos aumentar. Trabalhamos com a certeza de que temos trilhado o bom caminho, o caminho da construção, da justiça social, da melhoria das condições de vida de nossa população, desde a sua fundação, desde quando ocupamos a Presidência da República, em 1985. E agora o PMDB participa do grande trabalho que se realiza em todo o Brasil, iniciado com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e agora, sob o comando da Presidenta Dilma Rousseff e do Vice-Presidente Michel Temer.

Eu aqui interrompo para saudar o Sr. Ministro Mendes Ribeiro, que está presente também na nossa Casa. (*Palmas.*)

Este ano temos o desafio das eleições municipais. E temos o compromisso com o Brasil de trabalhar sempre nas grandes causas sociais. E estas grandes causas devem ser trabalhadas, em primeiro lugar, nos Municípios: a educação, a saúde, o meio ambiente, a segurança. O nosso trabalho eficiente nas 1.175 Prefeituras que ocupamos atualmente será a principal alavanca para postularmos o comando desses e de outros Municípios. Governos que devemos fazer com os postulados, que são nossos, da transformação social, do crescimento econômico, da transparência, do conhecimento preciso das potencialidades de cada localidade e de cada segmento da população.

Concorreremos ao comando das grandes e das pequenas cidades. Não temos prioridade por um ou

outro lugar, porque todos os Municípios brasileiros são importantes, e o PMDB deve dar o melhor de si para cada um deles. Vamos trabalhar, assim, com os pés assentados firmemente no presente, mas de olhos no futuro. É a melhor maneira que temos para comemorar os 46 anos do nosso partido.

Somos, repito uma vez mais, o partido das causas sociais. Quando o PMDB ocupou a Presidência da República, foi lançado no Brasil o lema *Tudo pelo social*. E foi um preço alto que pagamos para não falharmos com o nosso primeiro compromisso, compromisso do PMDB, que era com o emprego. Tivemos o mais baixo desemprego da história do Brasil, 2,36%; quase pleno emprego e mobilidade de pessoas do trabalho.

A mais radical diminuição da pobreza no Brasil ocorreu durante o Governo do PMDB. O Brasil teve um dos períodos de maior crescimento de sua história, 119%, e o País disse não à recessão, não cedeu e não concedeu nada às pressões internacionais. (*Palmas.*)

Até então, no Brasil a questão era administrar a infraestrutura e a construção de obras públicas. A partir daquele instante, colocamos a área social dentro da agenda nacional, e não somente a agenda econômica. Esta é uma conquista e um marco do nosso partido, que devemos lembrar para sempre, porque mudou a história dos Governos e a história do Brasil.

Transformamos a Presidência numa grande gerência de programas especiais de combate à pobreza. Mandamos pesquisar e identificar, Município por Município, quais as dificuldades mais prementes sofridas pela população. Foram definidos 16 projetos de ajuda direta às comunidades carentes, dirigidos por agentes das próprias comunidades, como as pastorais, as escolas e as entidades assistenciais. A mais radical diminuição da pobreza no Brasil, até então, ocorreu durante o Governo do PMDB, por causa evidentemente dos programas de ação comunitária, de ação direta sem intermediação política ou administrativa. Vinte e seis milhões de pessoas foram beneficiadas com o vale-transporte, que até hoje serve ao trabalhador e a todos os brasileiros, também conquista do PMDB (*palmas*); 18 milhões de pessoas beneficiadas com vale-refeição, outra conquista do PMDB; 7,6 milhões de famílias atendidas diariamente pelo Programa do Leite, que marcou também a história do Brasil (*palmas*); 11 milhões de crianças, gestantes e nutrízes no Programa Suplementar de Alimentação; 2 milhões de crianças nas creches casulos; 50 milhões de estudantes e 8 milhões de irmãos de estudantes atendidos pela merenda escolar, que é bom lembrar passou de 140 dias para 260 dias no Governo do PMDB. A Farmácia Básica, também concebida naquele tempo, da CEME, atingiu 50 milhões de pessoas com 44 produtos e medica-

mentos que ali eram fabricados. A mortalidade infantil foi reduzida em 41%, graças ao Programa Saúde na Comunidade. Duzentos e trinta mil voluntários foram mobilizados dentro desses programas. Ali nasceu a sociedade democrática e social que avançou e veio consolidar-se no Governo Lula, e continua no Governo da Presidente Dilma Rousseff. (*Palmas.*)

Devemos lembrar também que foi o Governo do PMDB que estendeu o direito à saúde a todos os brasileiros. Até então no Brasil “o excluído” – essa era a palavra que se designava ao trabalhador que não tinha carteira assinada – não podia e nem tinha onde tomar uma injeção, só podia recorrer às santas casas de misericórdia ou às casas de caridade. A partir daquele tempo foi criado o direito de universalização da saúde, o direito à saúde e o direito à assistência médica, desde o nascimento, a todos os brasileiros. A Constituição veio consagrar esse princípio que já estava instalado desde o primeiro tempo do Governo do PMDB.

Este legado o PMDB manteve como chave do seu apoio e participação nos diversos Governos que se sucederam. E este deve continuar a ser o foco dos nossos programas e compromissos com o povo brasileiro. Nunca esqueçamos disso: o PMDB é o partido das causas sociais! Foi, é e sempre será! (*Palmas.*)

A democracia não vive sem partidos. E a política no Brasil foi sempre feita à margem dos partidos. Mas nós rompemos com esse paradigma, e o PMDB é o partido mais antigo do País. O PMDB tem, portanto, uma grande história e um grande exemplo.

É verdade que, com essa maneira que nós tivemos de fazer política, este País foi construído pelos políticos. Isso é uma coisa que nós não devemos esquecer: o Brasil é uma construção dos políticos, tão injustiçados, tão condenados, tão falados, mas foram eles que dentro dessas Casas do Congresso, desde a independência, construíram este País que até hoje está aí e é a sexta economia do mundo. (*Palmas.*)

Este País, o Brasil, portanto é uma construção política e de políticos. Como eu disse, atacados, insultados, responsabilizados por tudo, mas foram eles que construíram as nossas instituições. Basta lembrar que a primeira coisa que se fez depois da independência foi convocar uma Constituinte, e nessa Constituinte os políticos chegavam, muitos deles montados a cavalo, vinham em pequenas carruagens; outros, a pé. E eles discutiam o quê? Não estavam discutindo o País, as conquistas militares, a expansão, como discutiram na América espanhola. Eles estavam discutindo a liberdade de ir e vir, o *habeas corpus*, quando o rei era absoluto e podia condenar qualquer um à morte. Estavam discutindo universidades, quando o País não tinha quase escolas. Estavam discutindo os predicamentos da

magistratura, quando nós não tínhamos nem juízes nomeados. Eram os juízes escolhidos pelos partidos e pelo imperador.

Tivemos o gênio político – que devemos aos políticos – de construir a unidade nacional, que não foi feita por guerras nem batalhas, como aconteceu na América Espanhola. A unidade brasileira foi feita justamente pelo gênio da construção política dos que nos antecederam e continuam ao longo do tempo. Nada mais injusto, portanto, do que dizer neste País o que dizem da classe política, porque foi ela que fez o Brasil.

Com que condições nós fizemos isso? Quais são as qualidades fundamentais que nortearam essa ação? Foi a capacidade que sempre tivemos na política brasileira de conciliar e de transigir, dando ao povo brasileiro condições de segurança para trabalhar, de crescimento da sua economia e de chegar onde nós chegamos e ser hoje, uma expressão e uma referência mundial.

A grande obra dos primórdios da República foi unir conservadores e liberais do Império para que, juntos, pudéssemos dar continuidade à construção de um País extraordinário como é o nosso. Dessa união, surge então o novo regime.

É isso que se fez, foi dessa maneira que se construiu. Quando nós olhamos o exemplo, como eu disse, da América Espanhola, vemos que ela foi construída com batalhas, com muito derramamento de sangue, com imensas batalhas. Temos algumas lembranças até hoje, como a Batalha de Carabobo e a Batalha de Ayacucho.

Como foi no México, para dar um exemplo das dificuldades? Aqui nós construímos o País justamente pela nossa capacidade política de, em vez de nos dividirmos nos momentos mais difíceis, nos unirmos pensando numa coisa: no País, porque já se pensava no País. Quando não sabíamos nem onde estavam as nossas fronteiras, os políticos pensavam na construção de um País na base do Direito, na base de instituições, na base justamente da construção de um regime que fosse “do povo, pelo povo, para o povo”, na expressão de Lincoln.

O PMDB, portanto, é um partido que se insere dentro dessa tradição, é um partido que se insere dentro desse caminho. Sempre foi um partido aberto a todas as tendências. Sempre foi um partido que acolheu em seu seio pessoas e brasileiros de todos os lados com o único compromisso de ser democrata e de lutar pela justiça social. Nunca fomos um partido de discriminação ou um partido daquele que julgava uns condenados à perdição e outros condenados à maldição. Esse é o nosso partido, que hoje comemora 46 anos de existência.

Do PMDB saíram os principais partidos que estão aí hoje – quase todos, se não todos. O PSDB surgiu a partir de uma dissidência do PMDB de São Paulo, de uma briga interna em São Paulo. Foram todos partidos de circunstância. O PMDB não, ele foi o partido de uma causa, de um ideal. É o partido que conseguiu reunir para si todos os brasileiros.

Eu cheguei ao PMDB, que hoje tem 46 anos, há 28 anos, mais da metade da vivência do partido. Portanto, pertenço ao PMDB por mais da metade de sua existência. E devo confessar que foi uma entrega total, uma doação e um amor que não passou e não passará. Estou no PMDB, jamais sairei do PMDB e morrerei dentro do PMDB. (*Palmas.*) Assumi comigo mesmo a responsabilidade de ter sido o presidente do PMDB responsável pela condução dessas causas que me foram entregues nas minhas mãos. O PMDB será, até o fim, como eu disse, a minha legenda partidária.

Recordo aqui o Padre Vieira, que gosto sempre de citar. Uma vez ele disse que tinha tanto amor à Companhia de Jesus, da qual ele fazia parte, que se algum dia ele fosse até mesmo expulso da Companhia de Jesus, ele ficaria na porta, nos muros do convento, dormindo ali, para morrer pensando na Companhia de Jesus.

O PMDB tem características muito próprias. Muitas vezes, no Brasil inteiro, tem-se a impressão de que é um partido em que há sempre divisões, lutas internas e separações. Por quê? Porque foi formado por todas as tendências, e nós mantemos até hoje essa tradição. É o partido, no Brasil, que mantém até hoje o maior compromisso com a democracia interna. O PMDB não tem dono. O PMDB, quando se reúne, não é de ninguém, ele é de todos. Nunca vi uma festa tão democrática quanto uma convenção do PMDB. Uma convenção do PMDB é um exemplo de democracia, é um exemplo que se tem de como se vive a democracia. Essa é uma característica que eu aprendi a verificar em todas as convenções de que participei. Mesmo quando o Ulysses presidia o partido, ele que tinha aquela chama, aquela aura, aquela liderança, aquela luz, aquela estrela extraordinária que ele derramava sobre o PMDB – partido no qual ele é, como disse o Presidente Michel Temer, o ícone de todos nós, o símbolo de todos nós –, ele o dirigia como se o partido fosse de todos. Ele tinha humildade, sabendo que o PMDB tinha essa alma de ser um partido de todos, com voz para todos, sem ninguém ser maior do que outro, todos sermos iguais. (*Palmas.*)

Esse compromisso é de tal maneira que nós somos o único partido que tem como uma cláusula quase que pétrea de sua formação a expressão que diz o seguinte: o partido é integrado por todos os cidadãos que o desejarem e garante o direito de formação de

correntes políticas de opinião. Quer dizer, pode-se falar contra o partido, questionar o partido, e ninguém pode pensar que vai ser expulso por causa disso. Essa é uma característica do nosso PMDB. Ele garante a existência de correntes de opiniões, ele garante a democracia interna. Por isso, uma coisa que poderia ser patológica, quando se fala na sua divisão, é o contrário: é uma maneira de vida, é uma maneira de saúde, é uma maneira de viver, é o próprio PMDB!

Nenhum de nós se sente inibido de defender o que pensa e o que deseja dentro do nosso partido. Ninguém se sente intimidado. Essa é uma característica de ser “peemedebista”. O nosso estatuto determina que é proibida a filiação em bloco dos que tiverem o objetivo de predomínio de pessoas ou grupos estranhos sem afinidade com o partido. Abro aspas para dizer que isso é uma expressão do nosso partido.

O País deve olhar dessa maneira o PMDB como uma forma de pregação democrática, como uma forma de afirmação da vida partidária. Quanto aos outros partidos, não fazemos crítica. Podem até achar que eles têm dono. Nós não temos dono, porque somos um partido de todos, um partido do povo brasileiro. (*Palmas.*)

Quero, para finalizar, congratular-me com o Presidente licenciado do partido, Michel Temer, pelo trabalho que realizou, possibilitando sempre a nossa união, buscando manter esse pensamento da diversidade dentro da unidade, uma convivência patriótica e republicana que nós sempre procuramos olhar na sua presença e na sua ação. E hoje temos a honra de vê-lo nos representando no Executivo do País, dividindo com a Presidente Dilma as responsabilidades de governar o Brasil. (*Palmas.*)

Senador Raupp, seria uma injustiça se eu terminasse essas palavras sem ressaltar o dinamismo com que V.Exa. vem conduzindo o nosso partido (*palmas*), vitalizando o PMDB pelo debate, pela organização, pela participação de todos, pela reunião dos diretórios nacionais, pelos encontros regionais que V.Exa. tem feito que unificam o nosso pensamento e a nossa ação partidária.

Finalmente, eu quero lembrar, nessas últimas palavras, a figura de Tancredo Neves – nosso Presidente eleito da República, do PMDB, a quem tive o destino de suceder – pelo exemplo que nos deixou, inspiração e guia que sempre orientará a conduta e a vitória do PMDB. (*Palmas.*)

Portanto, hoje, aos 46 anos, nós podemos dizer que o PMDB tem cumprido com a grande tradição política brasileira de construir o Brasil por meio do esforço e do patriotismo de cada um de nós, dos nossos correligionários, dos nossos Líderes, dos nossos militantes e dos nossos eleitores.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB-RO)

– Devolvo a Presidência ao Presidente José Sarney.

Antes, porém, convido o Ministro Mendes Ribeiro para fazer parte da Mesa, pois vou falar daqui a pouco.

(O Sr. Senador Valdir Raupp deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Senador José Sarney, Presidente do Congresso Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP)

– Concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp, Presidente do PMDB. *(Palmas.)*

O SR. VALDIR RAUPP (PMDB-RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney; Exmo. Sr. Vice-Presidente da República e presidente licenciado do PMDB Michel Temer; Sr. Líder da bancada no PMDB no Senado Federal e ex-Presidente da Casa, Senador Renan Calheiros; Ministro Moreira Franco, Ministro Garibaldi Alves Filho, Ministro Mendes Ribeiro Filho; Srs. Vice-Governadores Tadeu Filippelli, do Distrito Federal *(muito bem! palmas)*, e Jackson Barreto, do Estado de Sergipe; Sras. e Srs. Parlamentares do PMDB e de outros partidos, Srs. Embaixadores, senhoras e senhores correligionários do PMDB; telespectadores da *TV Senado* e da *TV Câmara* – estamos numa sessão do Congresso Nacional em homenagem ao PMDB –, minhas senhoras e meus senhores, o completar 46 anos de fundação, transcorridos no dia 24 de março, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB tem motivos de sobra para se orgulhar de sua longevidade e de sua aceitação pelos eleitores de todo o território nacional. Mais do que isso, do reconhecimento de todo um país de tamanhos contrastes pela sua luta pela construção de uma nação verdadeiramente justa, democrática e soberana.

De fato, não é tarefa das mais fáceis sobreviver e, mais do que isso, consolidar-se num país como o nosso, cuja vida republicana foi marcada por obstáculos os mais diversos, entre eles manobras golpistas e períodos de supressão da democracia.

Como movimento, o PMDB não se contentou em viver a história, principalmente nos momentos mais difíceis da nossa travessia política. O PMDB nunca se acomodou na busca incessante da construção de nossa melhor história. Por exemplo, ao enfrentar os cães da ditadura, na liderança firme e destemida do nosso timoneiro Ulysses Guimarães; e ao romper os portões das prisões políticas que teimaram, tantos anos, em tolher as nossas liberdades democráticas, ou, ainda,

ao liderar outros movimentos pela justiça, pela soberania e pela liberdade.

Por isso, o PMDB traz, no próprio nome, a ideia de movimento e os ideais de democracia.

No que se refere à receptividade popular, a eloquência dos números dá o melhor testemunho: o PMDB participa, no Governo Federal com o Vice-Presidente da República, o Presidente Michel Temer, e com 5 Ministros; comanda o Governo em 5 Estados; em 1.175 Municípios, o PMDB tem Prefeitos; temos 906 Vice-Prefeitos; 21 Senadores; 80 Deputados Federais; 152 Deputados Estaduais e 8.495 Vereadores. Somos nada menos que 2 milhões e 420 mil filiados, de acordo com os registros do Tribunal Superior Eleitoral, o que faz do PMDB o maior partido do Brasil. *(Palmas.)*

Esses números, Sr. Presidente, não acontecem ao acaso, e não são tão somente quantitativos, embora significativos, porque são moldados pela qualidade do nosso movimento. A ampla aceitação popular do PMDB se justifica, repito, por sua história e por seus compromissos de luta na conquista da democracia; pela garantia dos direitos dos cidadãos e da coletividade; pelo pacto federativo e pela redução das desigualdades; pela soberania da Nação brasileira; pelo crescimento econômico e pela promoção do bem-estar social.

Esses compromissos do PMDB têm sido bem assimilados pelo eleitorado e pela própria população brasileira nesses 46 anos de existência do partido. Muitos eleitores, entretanto, especialmente os mais jovens, ainda podem desconhecer que a agremiação foi informalmente constituída em 4 de dezembro de 1965, com a denominação MDB – Movimento Democrático Brasileiro, proposta pelo saudoso Tancredo Neves.

Gradativamente, o partido foi se popularizando e se tornando porta-voz de um povo que reivindicava a liberdade de expressão, a observância aos direitos e garantias fundamentais e o retorno à normalidade democrática.

Enfrentando condições adversas, como a centralização dos recursos pela ditadura militar, e regras eleitorais casuísticas, o partido não esmoreceu. Para isso, contou com homens do quilate de Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Tancredo Neves, Mário Covas, Marcos Freire, Alencar Furtado, Itamar Franco e Orestes Quércia, referências para tantos outros que, nos mesmos passos desses companheiros que já nos deixaram, continuam nessa belíssima saga de permanente defesa da sociedade brasileira.

Vejo a minha frente dois históricos companheiros: Nabor Júnior, de cujo Estado, o Acre, saiu o primeiro Presidente do partido, Oscar Passos, e o ex-Presidente do Congresso Nacional, Senador e hoje Deputado Mauro Benevides. *(Palmas.)*

Paro por aqui na citação dos nossos históricos. Até pensamos em promover uma homenagem, mas seria tão difícil fazê-lo, porque são muitos espalhados por todo o território brasileiro. Nas pessoas de Nabor Júnior e de Mauro Benevides, cumprimento e homenagem todos os históricos do PMDB.

Estão presentes também o grande mineiro Tarcísio Delgado e Leite Chaves. (*Palmas.*)

Os anos 70, com Ulysses Guimarães à frente, marcaram grande salto do PMDB, bastando lembrar que de três representantes no Senado, no começo daquela década, elevou sua bancada para 16 Senadores em 1974. Naquele mesmo ano, elegeu 44% dos Deputados Federais e fez a maioria dos representantes em 6 Assembleias Legislativas. O Governo militar, pressionado, não tardou a tomar medidas casuísticas, como o tristemente famoso Pacote de Abril de 77, que criou os Senadores Biônicos, manteve as eleições indiretas para os Governos Estaduais e implantou a chamada “Lei Falcão”.

Entretanto, Sr. Presidente, senhoras e senhores, a identificação do MDB com o povo brasileiro já se havia estabelecido e consolidado. É também nessa época, mais precisamente em 1978, que Teotônio Vilela, do partido governista, mas que votava frequentemente com a Oposição, ingressa no MDB, unindo-se à luta pela anistia, pela libertação dos presos políticos e pela abertura do regime.

No Governo Figueiredo, para enfraquecer a Oposição, foi extinto o bipartidarismo. Atendendo a um artifício eleitoral, o MDB incorpora o termo “Partido” à frente da sigla, tornando-se PMDB, e perde parte de sua representação com a migração de correligionários para os demais partidos de Oposição que então surgiam. Esses correligionários saíram do partido, mas levaram para as novas agremiações a vivência histórica de luta que construíram sob o agasalho moldado no PMDB, já aqui referido pelo Presidente Sarney.

Essas e outras estratégias, porém, não seriam suficientes para enfraquecer o partido, que iria liderar as agremiações oposicionistas em campanhas memoráveis, como a luta pela anistia e a campanha das Diretas Já.

Não é mero acaso Ulysses Guimarães ter sido chamado “Senhor Diretas”, que poderia ser “Senhor Democracia”. É que Ulysses Guimarães poderia ser o outro nome de todas as praças e avenidas deste País, onde milhões de brasileiros se reuniram no compasso de sua voz firme e corajosa, para exigir liberdade democrática, anistia política e eleições diretas para Presidente da República.

Nestes tempos de democracia, que serão duradouros, se depender do nosso firme propósito de luta, o

nosso partido sempre foi um alinhavo mais que seguro para a ação política de todos os segmentos da sociedade brasileira, que seguiram caminhos partidários distintos, mas que mantiveram, sempre, as mesmas ideias e os mesmos ideais que moldaram a criação e a ação do PMDB.

O PMDB esteve presente em todas as reivindicações populares que culminaram na redemocratização do País e na eleição – ainda que indireta, pela última vez – de Tancredo Neves para a Presidência da República, tendo o Senador José Sarney, que preside esta sessão, como Vice.

Em virtude da doença e morte de Tancredo, assume a Presidência da República o Senador José Sarney, que realiza um Governo voltado para o social. A opção pelo lema *Tudo pelo Social* refletiu o empenho do PMDB em redirecionar a ação do Estado para os mais humildes.

Sarney implanta os programas sociais, como o programa do leite, o vale-refeição, o vale-transporte, o seguro-desemprego. E 58 milhões de crianças passam a ser atendidas pela merenda escolar, e 50 milhões de pessoas são atendidas pela farmácia básica da CEME. Também foi criado o IBAMA e a defesa sistemática do meio ambiente no Governo Sarney. E até hoje o PMDB, na Câmara e no Senado, sob as lideranças de Henrique Alves e Renan Calheiros, tem dado atenção especial ao meio ambiente do nosso País.

O Plano Cruzado foi uma conquista que transformou a economia do Brasil com a abertura para os avanços econômicos e sociais. No final do Governo Sarney, tivemos no Brasil o mais baixo nível de desemprego de nossa história – já também aqui mencionado hoje por S.Exa.: apenas 2,36%. Ocorreu a mais radical redução da pobreza naquele Governo do PMDB.

Confirmando o sucesso do Governo Sarney, o PMDB elegeu, em 1986, 22 Governadores dos 23 Estados (*palmas*), 260 Deputados Federais e 44 Senadores – mais de 50% dos Parlamentares do Congresso Nacional.

Em 1987/1988, o PMDB também liderou a realização da Assembleia Nacional Constituinte, proposta pela agremiação já em 1971, durante um seminário do partido ocorrido na cidade do Recife.

Comandada também pelo Doutor Ulysses, a Constituição cidadã, como ele a chamou, representa o ápice no processo de normalização da nossa democracia e um grande avanço no arcabouço jurídico brasileiro.

O PMDB deu ainda outras importantes contribuições para o desenvolvimento nacional, como o Plano Real, sob o Governo Itamar Franco, o que permitiu

debelar a espiral inflacionária e estabelecer as bases de um crescimento econômico sustentável.

Contribuiu também com os Governos posteriores, como o de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e o atual, com a Presidenta Dilma Rousseff e Michel Temer.

No Governo Lula, apoiamos, no Congresso Nacional, todas as medidas legais para retirar da pobreza cerca de 40 milhões de brasileiros, a partir dos programas sociais implementados. Sem o PMDB, dificilmente esses programas teriam acontecido.

Atualmente, no Governo Dilma Rousseff, o PMDB, que tem Michel Temer na Vice-Presidência da República, pauta sua linha de atuação pela governabilidade.

O Vice-Presidente da República, Michel Temer, tem realizado um trabalho excepcional ao lado da Presidente Dilma Rousseff, seja coordenando ações governamentais, como o Plano Estratégico de Fronteira junto aos Ministérios da Justiça e da Defesa, seja promovendo o debate em torno de temas relacionados a novos investimentos no Brasil.

Daqui a pouco, antes do término desta sessão, o Presidente Temer viajará para a fronteira do Brasil com a Venezuela, com o Peru e com outros países para coordenar esse programa de fronteiras. Além disso, Michel Temer tem contribuído de forma exemplar para a unidade do PMDB ao longo dos últimos anos, o que permitiu o crescimento da agremiação em todo o País.

Destaco, ainda, o papel dos líderes do partido no Congresso Nacional representado pelo Senador Renan Calheiros e pelo Deputado Federal Henrique Eduardo Alves, que têm promovido um extraordinário trabalho em prol da votação de matérias de elevado interesse social. Esses dois Parlamentares conduzem com zelo e competência as bancadas, e o fato tem sido positivo para a marca PMDB.

Da mesma forma, ressalto a atuação da Vice-Presidenta da Câmara Federal, a Deputada Rose de Freitas, que vem se notabilizando nesse importante cargo no Congresso Nacional.

A Deputada Rose me ligou hoje de manhã. Disse-me que estava tomando um voo em Vitória, mas o mau tempo fechou o aeroporto. Senão, estaria aqui junto conosco neste momento. Agradeço à Vice-Presidenta Rose de Freitas a força de vontade.

Nos 188 anos do Congresso Nacional, a indicação de uma mulher para tal função se constituiu em um fato inédito. A Deputada Rose tem honrado a responsabilidade que o partido lhe confiou e seu trabalho tem sido elogiado por todos.

O PMDB atua, portanto, de forma propositiva junto ao Governo Dilma para que o Brasil continue galgando os postos do desenvolvimento econômico e social. Já

foi dito aqui pelo Presidente Sarney que somos a sexta economia do mundo. O PMDB deve se orgulhar – eu tenho certeza de que o povo brasileiro tem orgulho do PMDB – do apoio que tem dado ao nosso País.

Afinal, a bandeira do desenvolvimento econômico conjugada com a bandeira do desenvolvimento social está na base de formação do PMDB, quando lutou pela democracia no País. A política governamental do PMDB é a política que segue o interesse da população, com distribuição de renda e justiça social.

Registro, ainda, que o PMDB, junto com a Fundação Ulysses Guimarães, trabalha a formação política dos seus filiados e não filiados. Estamos presentes nos 27 Estados e atendemos a 250 mil peemedebistas, até o presente momento, com cursos de capacitação e qualificação nas áreas de formação política e de gestão. A Fundação é o braço cultural do PMDB e tem cumprido com os seus objetivos, sob a presidência do Deputado Eliseu Padilha e outros que passaram pela direção da Fundação.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, correligionários e ilustres convidados, a caminhada do PMDB, nessas quase 5 décadas de existência, confunde-se com a trajetória das reivindicações populares e com a nossa história como Nação soberana e democrática.

Assim, o PMDB, que tem na sua essência a vocação municipalista, busca repetir o seu sucesso nas urnas, em outubro próximo, elegendo o maior número de Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores. Contamos com a nossa aguerrida militância para que o PMDB saia cada vez mais fortalecido das urnas, nas eleições municipais próximas.

Por fim, ao cumprimentar meus dignos correligionários pelo quadragésimo-sexto aniversário do PMDB, quero registrar minha convicção de que nosso partido tem correspondido e continuará correspondendo às expectativas do povo brasileiro de uma atuação em favor da democracia, do desenvolvimento e da justiça social.

Muito obrigado! (*Palmas*).

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Antes de conceder a palavra ao Deputado Amauri Teixeira, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados, quero informar que o Sr. Vice-Presidente da República tem de retirar-se neste momento, pois viajará dentro de 30 minutos para o Estado do Amazonas.

Muito obrigado pela sua presença, que muito nos honrou. (*Palmas*.) E a mim me honrou mais, porque me disse que o meu coração já estava bom, dado o entusiasmo com que falei.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Com a palavra o Deputado Amauri Teixeira.

O SR. AMAURI TEIXEIRA (PT-BA. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Cumprimento o Sr. Presidente do Senado Federal, José Sarney; o Sr. Vice-Presidente da República, Michel Temer; o Sr. Senador Valdir Raupp, Presidente Nacional do PMDB; o Sr. Ministro Moreira Franco; o Sr. Líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros; o Sr. Ministro Garibaldi Alves. E talvez Garibaldi Alves, no exercício do Ministério da Previdência, expresse essa característica tão exaltada do PMDB de ser um partido aberto. Sua gestão tem sido uma gestão aberta a todos os partidos. *(Palmas.)* S.Exa. tem se mostrado um Ministro que atende a todos, indistintamente, e, por isso, é elogiado por todos.

Cumprimento o Sr. Ministro Mendes Ribeiro, do MAPA; o Sr. Vice-Governador de Sergipe, Jackson Barreto; o Sr. Vice-Governador do Distrito Federal, Tadeu Filippelli *(palmas)*; os Srs. Deputados do PMDB. E na pessoa de Mauro Benevides, que, talvez, com o Senador José Sarney, o Ministro Garibaldi e outros membros, tenha a maior história dentro do PMDB, cumprimento todos os Deputados do PMDB e dos demais partidos.

Sr. Presidente, também eu saí do PMDB. Comecei a militar politicamente nos anos de 1978/1979. Na época, o MDB tinha sua sede em Salvador no Campo Grande, sede de onde Ulysses Guimarães saiu e enfrentou os cães da Polícia Militar. O PMDB baiano era o MDB baiano de Waldir Pires, de Chico Pinto *(palmas)*, de Éliquisson Soares, de Adelmo Oliveira e de tantos grandes líderes políticos. Fiz diversas campanhas para Deputado Federal do saudoso Chico Pinto. Aprendi a fazer política na ala jovem do MDB.

O MDB, como todos disseram aqui, é a matriz, é a casa-mãe que albergou todas as tendências, que albergou todos os grupos, inclusive alguns que se encontravam na clandestinidade, pois a ditadura não permitia a legalização de alguns partidos de determinadas ideologias.

O MDB – Movimento Democrático Brasileiro nasceu junto com a ARENA – Aliança Renovadora Nacional, por ironia era esse o seu nome. O AI-2 extinguiu os partidos e criou 2 partidos sem nomes de partido, porque a ditadura estigmatizava os partidos políticos. A ditadura pretendeu criar simulacros de partidos, pretendeu criar partidos consentidos. Mas o MDB se fez rebelde, como algumas de suas lideranças dizem no jornal, e se caracterizou como uma frente da sociedade civil de resistência à ditadura e de luta pela democratização.

É o MDB responsável por abrigar as forças políticas brasileiras que lutaram contra a ditadura. Foi o MDB que nos acolheu a todos, nos abrigou e nos uniu para lidar contra a ditadura militar e, paralelamente, para lutar pela anistia. Esse partido foi o responsável pela

redemocratização brasileira e pela anistia dos líderes que foram banidos pela ditadura militar.

O MDB, que é, na verdade, a matriz, o embrião, teve essa participação decisiva em nossa história. O PMDB é uma continuidade do MDB, que foi responsável também pela convocação, como o Senador Valdir Raupp referiu, da Assembleia Nacional Constituinte e, consequentemente, pela elaboração da Constituição mais avançada do Brasil, a tão bem designada por Ulysses Guimarães de Constituição cidadã.

Algumas pessoas, às vezes, acharem que essa é uma expressão vaga. Nós tivemos, Sr. Presidente José Sarney, Srs. Senadores, Srs. Deputados, Srs. Ministros, recentemente uma audiência com o novo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Carlos Ayres Britto, para agradecer-lhe as decisões do Supremo em relação ao PROUNI e às cotas. E ele nos disse “*Nós não fizemos nada mais nada menos de que assegurar aquilo que está na Constituição; nós estamos apenas materializando a Constituição brasileira*”.

E o MDB é responsável pela convocação da Constituinte que elaborou essa Constituição. E, diga-se de passagem, o MDB, na época, queria uma Constituinte não congressional, uma Constituinte exclusiva, uma Constituinte mais avançada. Mas mesmo com uma Constituinte congressional, nós elaboramos uma Constituição com a participação decisiva de todos. E o meu partido, é necessário registrar, até por equívoco – e eu me incluo no grupo, eu era um dos esquerdistas daquele momento –, não reconhecia a importância da Constituição, mas o PMDB reconheceu a importância de se ter uma base jurídica avançada no País. E é essa Constituição que está permitindo que o Supremo avance em diversas decisões no País, como em relação ao sistema de cotas, ao PROUNI, à constitucionalidade da Lei Maria da Penha.

Portanto, o PMDB é claramente o partido que ajudou o Brasil a se democratizar.

E a maior conquista do País é a sua redemocratização, é a conquista da liberdade, é a conquista do fim da ditadura, porque foi a partir daí que nós avançamos. Avançamos quando o PMDB apoiou a estabilização da moeda, com Itamar Franco e Fernando Henrique no Plano Real; avançamos com o apoio decisivo do PMDB a Lula e a Dilma no campo social e econômico. *(Palmas.)*

Então, o PMDB que tem uma enorme contribuição na história recente deste País e talvez tenha sido o partido mais decisivo nas conquistas que tivemos nos últimos 46 anos deste País, o tempo de existência do PMDB.

Parabéns! Estou orgulhoso de o meu partido ter-me designado para falar nesta sessão. Eu tinha

compromisso na Bahia, um seminário sobre a Lei do Acesso à Informação – fui até convidado para participar da Mesa –, mas fiz questão de aqui comparecer, representando o meu partido, porque eu também tenho a ver com a história desse partido. Comecei a militar na Juventude do velho MDB, na sede do Campo Grande, do qual faziam parte Rômulo de Almeida, que eu não havia citado (*palmas*), e outros grandes líderes da política baiana. (*Palmas.*)

É claro que estou deixando incompleta a história do partido na Bahia, mas ressalto um fato importante: foi o PMDB que pela primeira vez derrotou o carlismo na Bahia. Foi com Waldir Pires que nós interrompemos um ciclo de autoritarismo na Bahia, derrotando Antonio Carlos Magalhães. Quem primeiro derrotou o carlismo na Bahia foi o PMDB, com o grande Governador Waldir Pires. (*Palmas.*)

Tenham um bom dia.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP)

– Obrigado, Sr. Deputado.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) –

Com a palavra o Senador Renan Calheiros, Líder do PMDB no Senado. (*Palmas.*)

O SR. RENAN CALHEIROS (PMDB-AL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador José Sarney, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional; Senador Valdir Raupp, Presidente do PMDB; meus caros Ministros Garibaldi Alves Filho, Mendes Ribeiro e Moreira Franco; Srs. Vice-Governadores Jackson Barreto, do Estado de Sergipe, e Tadeu Filippelli, do Distrito Federal; Srs. Senadores, Sras. Senadoras; ex-Senadores, ex-Senadoras; Srs. Deputados, Sras. Deputadas; Deputada Fátima Pelaes, Presidente do PMDB Mulher (*palmas*); representantes dos núcleos do partido; senhoras e senhores, é com grande satisfação que comparecemos a mais esta sessão de homenagem no Congresso Nacional ao PMDB. Mais uma vez, o PMDB demonstra responsabilidade, unidade, vitalidade e a força dessa que é a maior agremiação partidária do Brasil.

Este ano, Sr. Presidente, o PMDB, como todos sabem, completou 46 anos de lutas e conquistas, bandeiras políticas, institucionais, econômicas e sociais, originadas no MDB, rebatizado de PMDB pela força de tentativa de golpe eleitoral de 1980, quando novamente tentou-se enfraquecer o partido, fragilizando o peso de sua sigla.

A trajetória do partido se mistura com a história e o futuro do Brasil. O PMDB é uma legenda que pertence ao dia a dia da sociedade brasileira, às suas instituições e à cultura política brasileira. Todo mundo – e o Presidente Sarney lembrou isso aqui – que tran-

sita pela vida pública tem em seu DNA um pouco de PMDB. Afinal, lá atrás, nos tempos mais sombrios da ditadura militar, foi o PMDB que comandou, nas ruas, o processo de redemocratização e conquistou a volta das liberdades e dos direitos individuais e coletivos.

Quem há de esquecer – e o Senador Raupp lembrou isso há pouco – as cenas históricas do Dr. Ulysses Guimarães, em 1978, ao desembarcar na Bahia nos anos mais duros da ditadura militar? Aquela frágil figura enfrentando as baionetas da tropa de choque da polícia e seus cães raivosos. Bradava ele solitário no meio das ruas, fazendo a polícia recuar, empurrando o cano de um fuzil apontado contra si: “*Respeitem o Líder da Oposição!*” (*Palmas.*)

Sr. Presidente, ele foi e ainda é respeitado. Eu quero, no momento em que cito o Dr. Ulysses, lembrar aqui Tarcísio Delgado, que foi Líder da bancada do PMDB na Câmara dos Deputados; Leite Chaves, que foi Líder da bancada do PMDB no Senado Federal; Nabor Júnior; Mauro Benevides; e tantos outros que estão presentes.

O PMDB manteve, por muito tempo, o traço de frente partidária. Por isso, albergou comunistas, socialistas, trotskistas, maoístas e outros matizes ideológicos, que, depois da redemocratização, fundaram seus próprios partidos. Até nossos conservadores foram menos conservadores que os demais, isso porque nossos líderes, situados ideologicamente mais ao centro, nunca tiveram medo da mudança. Por isso, sequer mereciam essa chancela de conservadores. Foram eles verdadeiros revolucionários disfarçados de doces conservadores.

Foi o PMDB que lançou um antecandidato à Presidência da República, figura simbólica e fundamental para o Brasil. Foi o PMDB que conquistou a anistia, foi o PMDB que acabou com o bipartidarismo, com o Colégio Eleitoral e puxou o coro vitorioso das Diretas Já. Foi o PMDB que capitaneou as últimas revoluções do País, muito embora tenham sido revoluções silenciosas. A maior delas foi inequivocamente a Assembleia Nacional Constituinte, conquistada junto com a sociedade pelo PMDB e convocada pelo nosso Presidente José Sarney, que teve desprendimento, visão política e envergadura ao trazer o Brasil com mãos muito firmes da escuridão para a luminosidade da democracia. (*Palmas.*)

Devemos e deveremos sempre essa referência histórica ao papel do Presidente Sarney, que muito honra esta legenda.

A Constituição Cidadã transformou o Brasil. Ela devolveu as prerrogativas e poderes de um Congresso garroteado pela ditadura; deu autonomia ao Judiciário, ao Ministério Público, até então decorativo. Res-

tabelecemos as eleições livres e diretas, e os direitos sociais e coletivos foram resgatados. A Constituição de 1988, mesmo com suas imperfeições compreensíveis, enterrou a ditadura, o atraso, e devolveu o Brasil para a sua vocação de futuro, caminho que trilhamos neste momento.

De 1988 para cá o PMDB vem conquistando a confiança dos eleitores, e, entre as grandes legendas, é um dos poucos que cresce a cada pleito. Temos o maior número de filiados, o maior número de Prefeitos, Vereadores, Deputados Estaduais, a maior bancada do Senado Federal, a segunda maior bancada da Câmara dos Deputados e cinco Governadores. Em quantidade de votos absolutos, inclusive nos grandes centros, o PMDB tem surpreendido até seus maiores críticos. Tradução numérica de que a direção do partido, representada pelo Presidente Michel Temer, que aqui esteve, e agora pelo nosso querido companheiro Valdir Raupp, está sintonizada com a sociedade ao definir e acertar os rumos da legenda durante os últimos anos.

A última eleição presidencial foi histórica para o Brasil e particularmente para o PMDB. Depois de anos de autofagia, divisões internas, o apoio firme, desassombrado à continuidade de um programa de Governo que está dando certo, apagou, todos sabem, as ambiguidades do passado.

A formalização da aliança com a Presidente Dilma Rousseff, com a indicação do Vice-Presidente da República, Michel Temer, foi, portanto, um gesto de coerência de quem ajudou a implementar e a aprovar as políticas hoje vitoriosas.

A sociedade não compreenderia outra contradição. Depois de ter sido o principal partido na sustentação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, principal sustentação congressual, o Vice-Presidente da República, Michel Temer, que, como todos sabemos, é indicado para a chapa, é um dos maiores Líderes do nosso partido, um homem honrado, trabalhador, competente, aglutinador, jurista respeitado e experiente. Por essas e outras virtudes, ele conseguiu a proeza, juntamente com o Senador Valdir Raupp, de agregar o partido e tem dado e continuará dando grandes contribuições ao Brasil.

A trajetória do PMDB, reitero, se confunde com a história do Brasil. Ela está atrelada à responsabilidade. Ao longo dos últimos anos, o PMDB tem sido o pilar da governabilidade. Pena, Sr. Presidente, que este seja um conceito só valorizado em crises. Em tempos democráticos e estáveis, a governabilidade é até tratada pejorativamente.

Hoje, muitos disseram, somos a sexta economia do mundo. Fizemos transformações econômicas e sociais, o aprimoramento institucional do País. E tudo

isso contou sempre no Congresso Nacional com o insubstituível papel do PMDB.

O PMDB, frustrando profecias que a toda eleição insistem em nos empurrar para papéis secundários, vem recebendo mais votos a cada eleição que disputa e conquistando mais cadeiras a cada pleito, inclusive, como eu já disse, com a reinserção do partido em grandes centros.

Estamos tendo crescimento permanente no número de Deputados, Senadores, Governadores, Prefeitos, Vereadores, no número absoluto e total de votos. O PMDB é uma legenda, repito, que, a despeito de profecias malogradas, mantém a credibilidade da população e tem demonstrado muita coerência nas decisões de interesse do País.

O eterno interesse em torno do PMDB é, portanto, natural – hoje mesmo, falávamos sobre esse interesse com o Presidente Sarney e com o Presidente Michel Temer –, dadas a sua credibilidade, sua aceitação e sua capilaridade.

Na última eleição para Prefeituras, a votação foi histórica: 19,4 milhões de votos, 1.203 Prefeituras, entre elas 6 capitais, e 8.481 Vereadores. Temos muito zelo por esse patrimônio. Tenho certeza de que, graças ao esforço que vem sendo feito pela nossa direção, pelo nosso Presidente, ampliaremos esse número nas próximas eleições. *(Palmas.)*

Em respeito aos votos confiados ao partido, o PMDB vem honrando seus compromissos históricos com o Brasil. Depois da reconquista dos direitos mais elementares, a democracia precisa ser completada com justiça e inclusão social. As novas transformações vieram e estão acontecendo agora no campo socioeconômico.

O País tirou mais de 30 milhões de brasileiros da miséria absoluta. A classe média aumentou substancialmente. Criamos mais de 15 milhões de novos empregos com carteira assinada, distribuímos renda, aumentamos salários. O País vem crescendo e distribuindo riquezas. Provas disso são a constante expansão do consumo das famílias brasileiras e o reconhecimento internacional da evolução do País.

É bom ressaltar que também foi o PMDB que, este ano, provocou a rediscussão do pacto federativo e encampou a recuperação da capacidade de investimentos dos Estados.

No ano passado, em um encontro com a Presidente Dilma, da bancada do PMDB no Senado Federal, defendemos a necessidade de renegociar novos parâmetros para as dívidas dos Estados com a União. *(Palmas.)*

O atual indexador da dívida, o IGP-DI, é desproporcional e incompatível com a atual realidade do Brasil e com a capacidade de pagamento dos Estados.

O PMDB subscreveu um projeto de lei de iniciativa do Senador Eduardo Braga e do Senador Luiz Henrique mudando o indexador, que passou a ser, como todos sabem, bandeira prioritária do partido.

Outra deliberação, e já encerro, igualmente importante, foi a unificação estadual do ICMS. Mais recentemente, o partido também ajudou a aprovar o compartilhamento na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal das receitas do ICMS no comércio não presencial e eletrônico, outro ponto de desequilíbrio federativo.

Olhar para trás nos dá a sensação, sinceramente, de dever cumprido, mas ainda, todos sabem, há muito a ser feito. Afinal, democracia não é só o direito de ir e vir, o direito de votar. É também mobilidade econômica, igualdade de oportunidades para todos e justiça social. Sem isso, nenhuma democracia estará completa, nenhum democrata estará satisfeito. Temos novos desafios pela frente e uma eleição municipal onde vamos repetir o desempenho de 2008, quando elegemos o maior número de Prefeitos e a maior quantidade de Vereadores por todo o Brasil.

Temos, portanto, quantidade e qualidade em nossos quadros, para legitimamente ambicionarmos projetos de poder ainda mais ousados. Construímos a democracia. Construímos a cidadania e vamos continuar ajudando a consolidar um Brasil melhor para todos os brasileiros.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Muito obrigado, Senador Renan Calheiros.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Concedo, com muita honra, a palavra à Senadora Ana Amélia, pela Liderança do Partido Popular. (*Palmas.*)

A SRA. ANA AMÉLIA (PP-RS. Pela Liderança. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente do Senado Federal, Senador José Sarney, um dos grandes líderes do PMDB, partido que está sendo hoje festejado, com justiça, pelos seus 46 anos de fundação; ilustre Vice-Presidente Michel Temer – S.Exa., por motivos conhecidos, já deixou esta cerimônia; amigo Ministro Garibaldi Alves, da Previdência Social; amigo Deputado Mendes Ribeiro Filho, Ministro da Agricultura, representante do meu Estado na Câmara dos Deputados e que muito nos orgulha pelo seu desempenho numa área muito importante para o nosso País; Ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, ex-Governador e ex-Deputado Moreira Franco; caro amigo Presidente Nacional do PMDB e também

requerente da realização desta sessão, colega Valdir Raupp; Líder do PMDB no Senado Federal, Senador Renan Calheiros; Vice-Governador do Distrito Federal, Tadeu Filippelli (*palmas.*); caro Vice-Governador de Sergipe, Jackson Barreto. Quero de modo especial fazer uma homenagem ao PMDB Mulher na pessoa da Vice-Presidente do Diretório Nacional do PMDB, a Deputada Íris Rezende, e da Presidente do PMDB Mulher, a Deputada Fátima Pelaes, aí incluindo um registro também necessário à minha amiga Regina Perondi, e dizer que elas, as mulheres peemedebistas, são as guerreiras do partido e fazem a diferença. (*Palmas.*)

Há pouco foi referido aqui, não só pelo Presidente do partido, mas pelos seus principais líderes, o número de filiados do PMDB, o maior partido em número de filiados no País: 2 milhões e 400 mil filiados – o Senador Valdir Raupp quer que cheguem aos 4 milhões. Desse total, caro Presidente, 1 milhão e 25 mil são mulheres. (*Palmas.*)

O PMDB, pela primeira vez na história da Câmara dos Deputados, elegeu uma mulher para um cargo na Mesa Diretora, o de 1ª Vice-Presidente. Isso não é pouca coisa para nós, mulheres, que tanto lutamos aqui pela ampliação da participação feminina na vida política. A legislação estabeleceu percentuais de participação feminina nas de candidatos, mas esse é um caminho árduo a ser trilhado. Mas o PMDB, com o apoio e o empoderamento que o seu comando nacional vem dando às mulheres, demonstra sua força, sua capacidade e sua garra. O número de filiadas é a prova cabal disso.

Hoje, é um dia de festa, é um dia especial para a democracia, Sras. e Srs. Parlamentares, ilustres convidados que participam desta cerimônia. E eu estou aqui nesta tribuna para trazer os meus cumprimentos pessoais – porque admiro muito o partido – e também do Presidente do Diretório Nacional do Partido Progressista, nosso Líder no Senado, Francisco Dornelles, para os fundadores do MDB, os seus filiados e os seus militantes.

A solenidade de hoje, que celebra os 46 anos do PMDB, celebra não apenas a data de fundação desse grande partido, mas sobretudo parte importante da história político-partidária do nosso País.

Quando o regime militar obrigou as forças políticas do País a se reorganizarem, não conseguiu enfraquecer os ideais e os princípios liderados pela Oposição. O Brasil político de 1966 se dividia em dois lados. A ARENA, que reunia aliados do novo regime, e o Movimento Democrático Brasileiro, o MDB, que abrigou os opositores ao regime militar – na sua maioria líderes dissidentes do PTB e do PSD e os seguidores dos clandestinos PCB e PCdoB.

Atuando como Oposição e em alguns momentos sofrendo derrotas quase definitivas, o então MDB viu na liderança do grande Ulysses Guimarães a possibilidade de virar o jogo. Uma história que todos nós, que amamos e respeitamos a democracia, conhecemos muito bem. E aqui, aliás, sobejamente ressaltado e reconhecido por todos os oradores que me antecederam.

Em 1974, Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho aparecem apenas como os anticandidatos para marcarem posição contrária ao *status quo*. Mais tarde, conquistaram lugar de destaque que determinou uma virada no cenário político brasileiro, rumo ao processo da redemocratização.

Em 1980, uma nova lei dos partidos admitia o pluripartidarismo, mas o MDB manteve seu programa e apenas adicionou ao nome a letra “P”, renomeando o partido como PMDB, como é conhecido até hoje – o que tem o maior número de filiados.

A multiplicação de ideias e programas levou a Oposição a se organizar em diferentes siglas, mas coube ao PMDB ocupar destaque em 15 de novembro de 1974, quando conquistou três quartos das vagas em disputa para o Senado, e duplicar a bancada na Câmara Federal.

Em 1985, a eleição do líder das Minas Gerais, Tancredo Neves, como Presidente da República, e do nosso colega e amigo Presidente José Sarney como Vice-Presidente, pelo Colégio Eleitoral, acenderam as esperanças brasileiras de uma reorganização política gradual para consolidar a democracia brasileira.

A morte de Tancredo pegou a Nação de surpresa, mas não tirou dos líderes José Sarney e Ulysses Guimarães a certeza de que poderíamos fazer a transição democrática em paz e de forma civilizada e organizada.

Foi o que aconteceu. O Brasil voltou a ter eleições diretas, viu a democracia renascer e, sobretudo, teve a oportunidade de reescrever a história e a Constituição. O Senador José Sarney, hoje Presidente desta Casa, conduziu o Brasil, em especial a economia, que sofria com a alta inflação diária, e Ulysses Guimarães liderava o Poder Legislativo.

O relato agora do Presidente José Sarney sobre as conquistas sociais é o testemunho claro de que essas conquistas e esses avanços sociais não são iniciativas recentes. Foi patrimônio deixado pelo PMDB e por outros partidos que fizeram a transição democrática.

Em 1º de fevereiro de 1987, o PMDB, que conquistara maioria no Congresso, elegia Ulysses Guimarães para presidir os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte.

O Brasil inteiro, sempre Senador Deputado Mauro Benevides, entrou no debate. As instituições brasilei-

ras discutiam tudo, desde a reforma agrária até a nova ordem econômica.

A capacidade política de Ulysses foi essencial para que, no dia 5 de outubro de 1988, a nova Constituição, a Constituição cidadã, como ele batizou, fosse promulgada.

A imagem desse grande brasileiro, Ulysses Guimarães, mostrando naquele dia especial o primeiro exemplar da nossa Constituição e elevando os braços, como quem vibra em um pódio por uma vitória, é momento especial na história recente do nosso País.

Essa imagem é a representação da conquista da democracia em um país que ainda vivia problemas sérios na economia, mas buscava forças para atingir a maturidade política, o que foi conquistado graças ao empenho dessas grandes lideranças.

E Ulysses definiu essa nova Carta, com a seguinte frase: *“Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora. Será luz, ainda que de lamparina, na noite dos desgraçados”.* (Palmas.)

Ulysses Guimarães morreu num trágico acidente, em 12 de outubro de 1992.

Neste momento, faço uma homenagem ao PMDB e a todas as suas grandes lideranças, como o Presidente desta Casa, Senador José Sarney, o ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim, que hoje preside a Comissão de Especialistas que trata do pacto federativo no Senado Federal, lembrando este brasileiro exemplar: Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB e líder político singular que deixou um legado de honestidade, luta pela democracia e, sobretudo, de amor ao Brasil e às suas instituições.

Também quero registrar a homenagem ao Presidente do PMDB gaúcho, Ibsen Pinheiro, ao Ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, ao Senador Pedro Simon, ao ex-Deputado Aldo Fagundes e, de modo especial, ao ex-Governador e ex-Deputado Germano Rigotto, que disputou comigo as eleições em 2010.

Faço referência também à querida Regina Perondi, já aqui citada, como representante das mulheres do PMDB do meu Estado. (Palmas.)

Quero igualmente referir-me aos Deputados Federais Osmar Terra, Darcísio Perondi, Alceu Moreira e Eliseu Padilha, que preside a Fundação Ulysses Guimarães, e a um dos maiores líderes municipalistas do País, o qual nesta semana comanda novamente aqui a Marcha dos Prefeitos Municipais, mobilizando o Brasil inteiro para prosseguir e aprofundar o debate do pacto federativo, que foi iniciado nesta Casa por iniciativa do PMDB. (Palmas.)

Homenageio, assim, o Prefeito Paulo Ziulkoski, que realmente está contribuindo decisivamente para que se possa redistribuir, com mais justiça, toda a re-

ceita que hoje está concentrada nos cofres da União, fazendo com que hoje Estados e Municípios tenham finanças absolutamente debilitadas e enfraquecidas, o que pode até implicar risco de fragilizar a Constituição brasileira. (*Palmas.*) Não podemos mais admitir a situação em que se está, sem uma renegociação das dívidas dos Estados e dos Municípios, sem um novo pacto que contemple uma distribuição mais justa do arrecadado dos cidadãos e dos agentes produtivos aos Estados e os Municípios, entes federativos, repito, que estão hoje tão debilitados financeiramente.

Se buscarmos declarações importantes de líderes do PMDB, de novo vamos nos lembrar deste grande e consagrado político brasileiro, Ulysses Guimarães, cujas frases e palavras nunca envelhecem.

Eu encerro aqui esta manifestação singela com uma frase do líder das Diretas e da Constituinte, que não poderia ser mais atual:

“O poder não corrompe o homem; é o homem que corrompe o poder. O homem é o grande poluidor da natureza, do próprio homem e do poder. Se o poder fosse corruptor, seria maldito e proscrito, o que acarretaria uma anarquia”.

Temos o dever, portanto, de valorizar as lições deixadas por Ulysses Guimarães os partidos políticos, partidos políticos como o PMDB, que tem participado de maneira exemplar no processo de consolidação democrática de nosso País.

Parabéns ao PMDB pelos seus 46 anos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP)

– Muito obrigado, Senadora Ana Amélia.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP)

– Com a palavra o Senador Romero Jucá.

O SR. ROMERO JUCÁ (PMDB-RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Meu caro Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney, quero saudar o Vice-Presidente da República, Michel Temer, que teve que se retirar; o Presidente Valdir Raupp, Senador e Presidente do PMDB; o Ministro Garibaldi Alves; o Ministro Moreira Franco; o Ministro Mendes Ribeiro; o Vice-Governador Tadeu Filippelli; o Vice-Governador Jackson Barreto; o Líder do PMDB no Senado, Senador Renan Calheiros, e todos os membros do PMDB.

Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, minhas senhoras e meus senhores, o PMDB atinge a maturidade na condição de maior partido brasileiro, congregando aproximadamente 2,5 milhões de filiados. Consolidando trajetória de ascensão, somos a agremiação partidária mais capilarizada nos Municípios brasileiros, com mais de 1.200 Prefeitos atualmente.

Ninguém desconhece, portanto, o protagonismo do partido no cenário político nacional.

A política, como observou Fernand Braudel, é afeita ao tempo curto do acontecimento. Talvez por isso mesmo seja o campo da atividade humana em que as ações particulares mais se destacam, condensando, na biografia dos líderes políticos, os grandes fatos da nossa história.

A transição democrática em nosso País pode ser sintetizada, assim, nas biografias de grandes líderes políticos, as quais se confundem, por sua vez, com a própria história do PMDB. Teotônio Vilela, a voz crítica da resistência; Tancredo Neves, o artífice da redemocratização conciliadora; Ulysses Guimarães, a liderança aglutinadora das oposições ao regime militar; e José Sarney, Presidente que consolidou a transição democrática e inaugurou programas sociais que consolidaram políticas de melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro.

A história do PMDB mistura-se com a saga da resistência democrática e da construção do nosso futuro. O Brasil formou-se na adversidade, enfrentou corajosamente o arbítrio do regime de exceção, e suas lideranças políticas amadureceram na luta pela restauração das liberdades democráticas do País.

A liderança de Ulysses Guimarães, tanto referenciado aqui, projetou-se nessa conjuntura difícil. Uma história dentre tantas outras ilustra o perfil aguerrido e corajoso do Presidente por décadas do nosso partido: o episódio do lançamento das candidaturas da Oposição no Senado em 1978, na Bahia. Escaldada pela primeira manifestação de descontentamento dos brasileiros com o regime, a derrota impingida pela Oposição nas eleições de 1974, ocasião em que o antigo MDB elegeu dois terços das cadeiras do Senado em disputa, a ditadura militar transformara as campanhas eleitorais de 1978 em praça de guerra. Comunicado de que o comício de Salvador não seria permitido pelos militares, pois o Campo Grande transformara-se em campo de batalha, com mais de 500 homens armados, Ulysses Guimarães não pestanejou. Na companhia de Tancredo Neves, de Freitas Nobre e de vários políticos da Oposição, enfrentou o forte aparato de repressão, rompeu o cerco, mesmo atacado por cachorros, subiu numa mesa improvisada por estudantes, exclamando: “Soldados da minha Pátria, baioneta não é voto, cachorro não é urna!”

Naqueles tempos duros, o PMDB levou ao povo brasileiro, com imensa repercussão, sua mensagem de liberdade, de justiça social e de retomo à normalidade democrática. A voz crítica de Teotônio Vilela, o menestrel das Alagoas, repercutiu o inconformismo de um Parlamento coagido, cassado, afrontado nas suas

prerrogativas, como a última sentinela do campo da batalha democrática.

Já Tancredo Neves foi o homem da conciliação nacional, da conciliação do Estado com a Nação, que se encontravam divorciados pela noite de chumbo da ditadura; da conciliação de todos os brasileiros, que não perderam a esperança com a derrota da campanha das Diretas Já e souberam revigorá-la com a eleição de Tancredo Neves e José Sarney no Colégio Eleitoral. Sua morte selou o destino da transição democrática, compromissada nas jornadas populares que a sustentavam, viabilizadas pelo Presidente José Sarney, que fez a transição democrática, que avançou nas ações políticas, avançou nas ações sociais e entregou o Brasil preparado para o crescimento que hoje vivemos. *(Palmas.)*

A profecia de Tancredo Neves, Sras. e Srs. Parlamentares, fez-se realidade. O entendimento nacional construído na eleição do Colégio Eleitoral encerrou a longa fase de oscilações entre o Estado de direito e o Estado autoritário, tornando possível fazer desse País uma grande Nação.

Hoje o PMDB, da transição feita por José Sarney, o PMDB de Michel Temer, o PMDB dos Líderes da Câmara e do Senado, Henrique Eduardo Alves e Renan Calheiros, dão a governabilidade ao País. Fizeram o avanço do País no Governo do Presidente Lula e fazem parte do Governo da Presidenta Dilma com o Vice-Presidente Michel Temer, fazendo com que as ações que temos aprovado no Senado e na Câmara dos Deputados sejam uma bússola forte na direção do crescimento e da democracia.

Hoje o PMDB ajuda os avanços na economia, e somos a sexta economia do mundo exatamente por essa transição iniciada pelo Presidente José Sarney e avançada nos Governos que o seguiram.

Somos um Brasil de programas sociais consistentes, aprovados aqui no Congresso com a força do PMDB e somos um partido que tem o PMDB Mulher atuante, um PMDB Jovem, um PMDB sindical e a Fundação Ulysses Guimarães como instrumentos importantes para a construção da nossa força política. *(Palmas.)*

O maior partido do Brasil chega em cada Município, leva a nossa mensagem e levará nessa eleição a mensagem da transformação permanente que o PMDB prega.

Saúdo todos os membros do PMDB. Vamos avançar nessas eleições e continuar a ser o maior partido do Brasil, porque temos história, temos mensagem e temos um caminho firme apontado para o crescimento do País. *(Palmas.)*

Que 2012 seja o ano de reafirmação de todos esses princípios da nossa história, do nosso passado e do nosso presente, com a nossa vitória nas urnas.

Vivam os 46 anos do PMDB! Viva o futuro do PMDB!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Com a palavra o Senador Eunício Oliveira.

O SR. EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Presidente José Sarney, Presidente das causas sociais do PMDB do Brasil; meu querido Líder e companheiro, Renan Calheiros; Senador Valdir Raupp, Presidente do PMDB; Ministros de Estado, Moreira Franco e Garibaldi Alves; Vice-Governadores, Jackson Barreto e meu querido companheiro do Distrito Federal, Tadeu Filippelli; Presidente do PMDB Mulher, Fátima Pelaes; Presidente do PMDB Jovem; Presidente do PMDB Sindical; Sras. e Srs. Senadores; quem nos assiste, neste momento, através da *TV Senado*, da *Rádio Senado* e das redes sociais; somente um partido com a história gloriosa do nosso PMDB, que enfrentou e venceu tantos desafios no passado e desempenha, com responsabilidade e espírito público, as tarefas do presente, pode encarar seu futuro com entusiasmo e confiança!

Ainda sob a bandeira do velho MDB, fomos desaguadouro natural dos sentimentos democráticos e da resistência antiditatorial do nosso povo.

Tendo à frente líderes superlativos, como os saudosos Ulysses Guimarães e Tancredo Neves e já incorporando o “p” de povo do PMDB à nossa sigla, caminhamos – Senador Mauro Benevides, Deputado do PMDB do Estado do Ceará e da nossa história – ao lado da sociedade civil brasileira até chegar à terra prometida da democracia brasileira.

Amplamente majoritários na Assembleia Nacional Constituinte, ajudamos o Brasil a se reencontrar com suas instituições e a iniciar o resgate da nossa ainda grande dívida social com:

- a parte mais cidadã da nossa Carta de 1988, que é o art. 5º, definindo os direitos e as garantias individuais e coletivos;
- a obrigatoriedade da educação pública desde a primeira infância;
- a vedação de toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística;
- a conquista de novas e maiores garantias para as mulheres;
- a criminalização do racismo;
- o reconhecimento do índio como sujeito de direitos permanentes;
- o atendimento especializado e a integração social e profissional dos portadores de deficiências;

- a construção de um sistema único de saúde, baseado no princípio do atendimento universal;
- a aposentadoria rural;
- um dos textos mais avançados do mundo em matéria de defesa do meio ambiente;
- a consagração do direito social à moradia e a obrigação governamental para com o planejamento urbano;
- o fortalecimento do Poder Judiciário e a criação do Ministério Público.

Também naquele momento singular, Presidente Sarney, da brasilidade, a união das forças políticas do Norte e do Nordeste chamou a atenção do País para a urgência em lutar para a efetiva superação das desigualdades regionais, o que permitiu a criação dos fundos constitucionais.

E aqui quero fazer uma homenagem especial aos Constituintes peemedebistas representantes do meu Ceará que desempenharam papel destacado nessa batalha, relembrando os nomes de: Bezerra de Melo; Carlos Benevides; Cid Sabóia de Carvalho; Expedito Machado; Firmo de Castro; Manuel Viana; do companheiro correto, leal e histórico do PMDB Mauro Benevides; Mauro Sampaio; Moysés Pimentel, Osmundo Rebouças; do Presidente de honra do partido, Paes de Andrade; e Raimundo Bezerra. *(Palmas.)*

Inspirado nessa herança de bons combates, filiei-me ao partido há quase 35 anos e desempenho, com alegria e orgulho, as funções de seu Tesoureiro nacional e Presidente Estadual, no meu querido Ceará, sucedendo Paes de Andrade, Martins Rodrigues e Mauro Benevides.

Sob o estandarte peemedebista, fui incumbido pelo povo cearense de exercer três mandatos consecutivos de Deputado Federal, antes de chegar ao Senado da República, sempre com agradecimento e votações consagradoras, que me permitiram o povo do Ceará.

De sua fundação, em 1966, até hoje, sempre conquistando no voto o apoio popular do novo Brasil democrático para suas bandeiras sociais, econômicas, políticas e culturais, o PMDB tem desempenhado um papel insubstituível como alicerce da governabilidade e da democracia brasileira.

O Plano Real, a Lei de Responsabilidade Fiscal, o FUNDEF, o FUNDEB, o PROUNI, o ciclo sustentado de aumentos reais do salário mínimo, o Bolsa Família, o Ficha Limpa, o novo marco regulatório destinado a canalizar a riqueza do pré-sal para o desenvolvimento socioeconômico do País e tantos outros avanços só se tornaram realidade graças ao decisivo apoio do PMDB, das nossas bancadas Parlamentares e dos nossos titulares de postos executivos, nos três níveis federados, à sua aprovação e implementação. *(Palmas.)*

Tudo isso dá a todos e a cada um de nós, militantes peemedebistas que somos de todo o País, consciência da próxima grande responsabilidade histórica que nos aguarda com a eleição municipal deste ano de 2012.

Além de sermos a legenda com a mais longa e ininterrupta atuação política do Brasil contemporâneo, desde o nascimento do MDB há 46 anos, temos, como resultado do pleito de 2008, o maior número de Prefeitos do País e quase 8.500 Vereadores. São números que mostram o quanto nosso partido contribuiu e continuará contribuindo para o progresso econômico e para o bem-estar dos brasileiros, também na qualidade de realizador de relevantes projetos nos Municípios do Brasil.

Final, estamos organizados com os nossos diretórios municipais de norte a sul, de leste a oeste, e sabemos onde começam os problemas e as reivindicações de cada brasileiro e brasileira, especialmente dos mais humildes e desprotegidos deste País.

Como dizia Dr. Ulysses, *“é grande a nossa tarefa, porém maior ainda o nosso entusiasmo”*.

Parabéns ao nosso querido PMDB, parabéns a todos os nossos companheiros por esses 46 anos! A longa estrada à nossa frente não nos desanima; muito pelo contrário, pois quem caminha com o povo brasileiro, como tem caminhado o PMDB, nunca vai estar sozinho.

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Teremos a grande satisfação agora de ouvir o Deputado Mauro Benevides, que falará em nome dos históricos do nosso partido aqui presentes. *(Palmas.)*

O SR. MAURO BENEVIDES (PMDB-CE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente José Sarney, que dirige esta sessão de tanta dignificação para a vida política do nosso partido e, naturalmente, para o País como um todo; Sr. Presidente do Diretório Nacional do PMDB, Valdir Raupp, que tem tido uma atuação extremamente proficiente à frente da nossa facção política; Sr. Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, que já exerceu a Presidência desta Casa e soube fazê-lo com a maior dignidade, exerceu também a Vice-Liderança da Maioria neste plenário, naturalmente no instante em que o Líder não era dos melhores, mas fora guindado a essa posição – refiro-me ao Parlamentar que neste momento ocupa a tribuna; Sr. ex-Presidente do Senado Renan Calheiros, grande Líder do partido e figura exponencial da vida pública, que sempre se posiciona em perfeita sintonia com os interesses do partido e do próprio País; meu caro Ministro Moreira Franco, que pontificou no Parlamento brasileiro e hoje exerce cargo de confiança no Governo da Presidente Dilma na

condição de Ministro de Estado; Sr. Vice-Governador de Sergipe, Jackson Barreto, e Sr. Vice-Governador e grande Deputado que agora vemos projetar-se na estrutura administrativa de Brasília, Tadeu Filippelli, recebam minhas homenagens neste instante (*palmas.*)

Quero saudar também os Senadores aqui presentes, sobretudo o ex-Líder do Governo Romero Jucá, que proferiu um discurso primoroso. E não deixarei de mencionar o Vice-Presidente da República, Michel Temer, que, cumprindo uma delegação oficial, precisou se ausentar deste plenário para levar a outros recantos do País, com a sua presença, a certeza de que o Governo da Presidente Dilma Rousseff, com o apoio do PMDB, vem procurando ir ao encontro das aspirações legítimas do próprio povo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Interrompo V.Exa. para...

O SR. MAURO BENEVIDES (PMDB-CE) – Sr. Presidente, como V.Exa. já constatou, falo muito devagar, e pode ser que V.Exa. flexibilize o Regimento e me permita falar um pouco mais.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Ao contrário, quero honrar o discurso de V.Exa. E, para tanto, convido a participar da Mesa uma mulher, a Deputada Fátima Pelaes, representante do PMDB feminino. (*Palmas.*)

Veja V.Exa. que minha intervenção foi justa.

O SR. MAURO BENEVIDES (PMDB-CE) – Obrigado, Sr. Presidente.

Quero saudar também o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e, por seu intermédio, todos os companheiros do Ceará, o nobre Senador Eunício Oliveira, que acabou de ocupar a tribuna, e o fez com o brilho habitual; enfim, saudar todos quantos participam desta solenidade de tanta significação histórica para a nossa facção política.

Acredito que a intenção do Presidente Valdir Raupp ao escolher o Senado Federal para que hoje nós comemorássemos os 46 anos de existência do PMDB tem uma significação que transcende apenas o aspecto cronológico, para ressaltar fato de **extraordinário** significado que vou me permitir lembrar neste momento. Foi exatamente aqui neste plenário, Sr. Presidente José Sarney, que se teve a configuração daquilo que seria uma modificação substancial no *facies* da política brasileira. Foi neste plenário que, no dia 1º de fevereiro de 1975, depois daquela grande e **extraordinária** arancada de 1974, tomaram assento os 16 Senadores que subiram a rampa do Congresso com uma linha de harmonização de pensamento e de disposição de luta, para que nós fôssemos os pregoeiros de um novo momento que haveria de se instaurar em nosso País.

Nós fomos mensageiros do povo. Muitos de nós – e é o meu caso específico no Ceará, onde a estrutura partidária era vigorosa, mas era frágil na composição de sua representação política – chegamos aqui com a intenção deliberada de buscar aquilo que seria o grande anseio, a maior aspiração do povo brasileiro: o fim do regime de arbítrio, naquele momento em que cessaram as liberdades públicas e os direitos individuais.

Chegamos assim a esta mesma tribuna, na qual pontificaram figuras excepcionais da vida pública brasileira, que, com coragem, com altanaria, aqui pregaram realmente a democracia.

Quantas e seguidas vezes, nesta mesma tribuna, esteve o grande Líder Paulo Brossard, cujo nome pronuncio neste instante com profundo respeito. S.Exa. está no Rio Grande do Sul, onde certamente está sintonizando a *TV Senado* para acompanhar esta sessão. Paulo Brossard, que foi um magistrado integérrimo enquanto integrou o Supremo Tribunal Federal, naturalmente faz um recuo na sua existência de homem de afirmação permanente, de convicções que nunca negou. Quando prolatava qualquer sentença, não perdia oportunidade de, na sutileza da sua pena fulgurante, deixar transparecer aqueles seus sentimentos direcionados exatamente por aquilo que sempre foi na vida: um grande político, antes de se transformar no magistrado excepcional que ascendeu à mais alta Corte Judiciária do País.

Aqui esteve Marcos Freire, com sua vibratilidade incontida, pregando realmente a renovação dos costumes políticos brasileiros. Enfim, aqui estivemos todos nós, cada qual dando o seu recado e buscando, a cada passo, a cada discurso e a cada proposta, a redemocratização do País.

E V.Exa., Presidente José Sarney, que teve a oportunidade de presidir dois Poderes da República e soube fazê-lo com a maior dignidade, vivenciou todos esses instantes que aqui se registraram. Este plenário do Senado Federal, nas tardes em que ocupavam a tribuna os Senadores recém-eleitos, ficava superlotado.

Às vezes, Deputados mais entusiasmados queriam até ter assento nas cadeiras destinadas aos Senadores. Era uma participação decorrente não dos nossos próprios sentimentos, mas que emanava da vontade do povo brasileiro, que queria, no menor espaço de tempo possível, o restabelecimento da normalidade político-institucional no País.

E, ao rememorar todos esses fatos, chegamos a nos reportar ao primeiro Presidente do MDB, o General Oscar Passos, que compôs, naquela ocasião, os 20 nomes indispensáveis à existência formal do nosso partido, depois da extinção das forças políticas da época no País. Quando o Governo de então pre-

tendeu sinalizar com a normalização da vida política institucional brasileira, convivemos algum tempo com Oscar Passos, até que surgiu outra figura extraordinária de homem público.

E quem sou eu, Sras. e Srs. Senadores e Deputados, senhoras e senhores convidados, quem sou eu para falar do grande Ulysses Guimarães, aquele homem que quase todos os dias me acordava? Eu era o tesoureiro do partido e por ele era incumbido de algumas missões, que ele achava que poderíamos cumprir com dignidade, dentro da preceituação ética com que sempre se conduziu na vida pública. Ele me delegava incumbências até em setores do Governo com os quais nós não tínhamos convivência – no caso, o Ministério da Justiça, ocupado por um conterrâneo que para ali fora alçado naquele momento de tantas dificuldades institucionais. Eu era como que o emissário para buscar as alternativas que nunca chegavam. Até que nós, aos poucos, conseguimos chegar àquele que foi o grande momento, que era o da Assembleia Nacional Constituinte.

Estou repassando esses fatos todos porque eu os vivenciei e não quero guardar comigo, no recôndito do meu espírito, do meu coração, aquilo que significou a grande hora do partido. O partido reclamava abertura, e a abertura começou a chegar lenta e gradualmente, como preconizava o saudoso Petrônio Portela, ex-Presidente desta Casa. E foi essa abertura política que conseguimos, graças à pressão popular, por intermédio do PMDB.

Nós enfrentávamos dificuldades, sim. Quando se pressentia que a abertura política se desdobraria inapelavelmente, mandamos à televisão, Sr. Presidente – recordação viva que eu pretendo trazer neste momento –, naqueles momentos em que realmente se pretendia caracterizar o início de um processo de democratização do País, quatro grandes companheiros: o Presidente Ulysses Guimarães, o líder Franco Montoro, o então peemedebista e depois pedetista Alceu Collares e também o Líder do partido na Câmara dos Deputados, Alencar Furtado.

E, depois de um programa que praticamente revolucionou a opinião pública brasileira, nós, estarrecidos, decepcionados, frustrados, assistimos à cassação de Alencar Furtado, no mais traumático episódio que podíamos viver naquela ocasião, porque estávamos na doce ilusão de que se descortinaria diante de todos nós um panorama de normalidade, de abertura política que haveria de se positivar, não pela generosidade dos que dominavam o País, mas como imposição da própria conjuntura, que inadmitia a procrastinação de um quadro que era extremamente danoso para a imagem do País no interior.

E vieram outros episódios, como a anistia ampla, geral e irrestrita e a chegada dos exilados. Eu ainda recordo, Sr. Presidente – e sei que eu disporia hoje de apenas 10 minutos para o meu pronunciamento –, um espetáculo monumental e deslumbrante, quando, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, diante de 1 milhão, 1,2 milhão ou, para alguns calculistas 1,4 milhão de pessoas, estivemos ao lado dos nossos líderes de maior preeminência à época.

Era Franco Monto, era Tancredo Neves, era José Sarney, era Teotônio Vilela. Já com a saúde abalada – e direciono minhas palavras para o seu conterrâneo Renan Calheiros –, velho e combalido, mas sempre forte de espírito, Teotônio Vilela soltou um pombo da paz para sinalizar o nosso firme desejo de ir ao reencontro de todos os brasileiros, na concretização do processo democrático. (*Palmas.*)

E, aí, num lance final deste discurso, digo: conseguimos a Constituinte com a vitória de Tancredo, numa eleição que foi indireta, porque a direta não foi possível, mas nós continuamos aquela luta. Depois, graças a imperativo que não sabemos explicar, Sarney assumiu a Presidência da República, e o fez com a responsabilidade de homem público experimentado, que, sentindo as sutilezas do momento, esperava conduzir a Nação sapientemente, buscando que, na manifestação de uma Assembleia Nacional Constituinte, conquistássemos tudo aquilo que pudesse significar, à época, a concretização da aspiração justa e legítima do povo brasileiro. E quem estava à frente da Assembleia Nacional Constituinte?

Às vezes, Sr. Presidente e demais autoridades da Mesa, quando me demoro no meu gabinete ou na Comissão de Constituição e Justiça, preparando alguns pronunciamentos e pareceres, parece-me que ainda ouço a voz tonitruante de um homem que se transformou em legenda para todo o País; um homem que dizia, no embate da Assembleia Nacional Constituinte: “*Vamos votar; vamos votar; vamos votar*”. Era o grande Ulysses Guimarães, conclamando a todos nós o cumprimento do dever, a fim de que pudéssemos legar ao País uma Carta em que estivessem espelhadas as aspirações, os anseios e as reivindicações. (*Palmas.*)

Recordo-me ainda, neste final de pronunciamento, de uma tarde memorável, inesquecível para todos os brasileiros, em que José Sarney, ao lado de Ulysses Guimarães aqui estava para prestar o juramento formal diante da nova Carta. E eu estava, coincidentemente, vizinho ao Presidente José Sarney – veja, Presidente, como estamos vinculados até nesses momentos. E, se lhe tenho grande respeito, pela sua austeridade, pela sua dignidade, pela sua postura, a história fez com que, como mostram as projeções seguidamente trazidas

a esse painel, fossem colocados lado a lado Ulysses Guimarães, José Sarney e Mauro Benevides. (*Palmas.*)

Então, é esse o quadro que memorizamos hoje no plenário desta Casa para dizer aos presentes: a Carta está aí. E este momento de tanta significação para o PMDB não seria tão perfeito se nós não fizéssemos esse realce merecido àquele que foi cognominado “Senhor Diretas” e se transformou numa verdadeira legenda para todo o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, demais amigos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Teremos a honra de ouvir o último orador desta sessão, o Senador Rodrigo Rollemberg, pela Liderança do seu partido, o PSB.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (PSB-DF. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente, Senador José Sarney. É uma alegria revê-lo presidindo esta Casa.

Exmo. Sr. Senador e Ministro Garibaldi Alves Filho; Exmo. Sr. Ministro Moreira Franco; Exmo. Sr. Senador Valdir Raupp; Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros, Líder do PMDB no Senado; prezado amigo Vice-Governador de Sergipe, Jackson Barreto; prezado amigo Vice-Governador do Distrito Federal, Tadeu Filippelli (*palmas.*); prezada Deputada Fátima Pelaes; prezados Senadores; prezados Deputados e Deputadas; prezados amigos militantes do Partido do Movimento Democrático Brasileiro aqui presentes, em primeiro lugar, quero registrar a importância do PMDB para a vida política nacional. Basta um rápido olhar para a Mesa a fim de perceber a importância do PMDB. Fazem parte dela um ex-Presidente da República, atual Presidente do Senado, quatro ex-Governadores, dois Vice-Governadores, dois Ministros e três ex-Ministros. Isso demonstra a importância do PMDB, partido com o maior número de filiados no País.

Neste momento, é indispensável registrar a trajetória do PMDB e sua relevância para nossa democracia, especialmente no início do processo de retomada da democracia no País, com o Movimento Democrático Brasileiro.

Não posso deixar de registrar algumas figuras que foram referência para a minha geração e agradecer ao MDB a acolhida que os políticos de esquerda tiveram no partido com o fim da liberdade da existência de partidos políticos no Brasil, em 1966. Quando vigorou no País o bipartidarismo, foi o MDB que abrigou os principais quadros políticos da esquerda, do PT, do PSB, do PDT, do PCdoB e do PCB. O nosso líder maior, o querido e saudoso Miguel Arraes, foi um dos grandes expoentes do Movimento Democrático Brasileiro. (*Palmas.*)

Também não posso deixar de registrar o exemplo de algumas figuras que se tornaram referência não apenas para o PMDB e para os partidos de esquerda, mas para toda a população brasileira. Personalidades como Tancredo Neves, por sua habilidade política, por seu compromisso com o nosso País; como o querido e saudoso Ulysses Guimarães, por sua obsessão pela construção da democracia brasileira; como o Senador Teotônio Vilela, que deixou a sua origem conservadora para ser um pregador contra a ditadura, um pregador pela democratização do nosso País.

Embora eu não tenha tido a oportunidade de militar no PMDB, talvez até pela minha idade – passei a militar no início dos anos 80; sou há 27 anos filiado ao Partido Socialista Brasileiro –, acompanhei a atuação dessas figuras e tive nelas referências importantes para a minha própria trajetória.

Lembro-me também de Deputados como Alencar Furtado, que, depois se filiou ao PSB do Distrito Federal; como Deputado Chico Pinto e como Deputado Lisâneas Maciel, os últimos combatentes a serem cassados na luta pelo restabelecimento da democracia.

Desejo registrar a importância que o MDB, depois PMDB, teve na conquista da autonomia política do Distrito Federal, na figura de pessoas como Milton Seligman, do nosso querido e saudoso Pompeu de Souza e de Lindberg Aziz Cury.

Portanto, neste momento, não poderia deixar de cumprimentar e prestar minha homenagem a todos os quadros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, pela importância histórica desse partido.

E encerro com as seguintes palavras de Ulysses Guimarães:

“Política não se faz com ódio, pois não é função hepática. É filha da consciência, irmã do caráter, hóspede do coração. Eventualmente, pode até ser açoitada pela mesma cólera com que Jesus Cristo, o político da paz e da justiça, expulsou os vendilhões do templo, nunca com a raiva dos invejosos, maledicentes, frustrados ou ressentidos.

Sejamos fiéis ao Evangelho de Santo Agostinho. Ódio ao pecado. Amor ao pecador.

Quem não se interessa pela política não se interessa pela vida”.

Com essa homenagem a Ulysses Guimarães, homenageio todos os democratas do nosso País.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Muito obrigado, Senador Rodrigo Rollemberg.

O SR. PRESIDENTE (José Sarney. PMDB-AP) – Quero agradecer, pela presença nesta sessão, ao

Presidente do nosso partido, Senador Valdir Raupp, que está compondo a Mesa conosco; ao Ministro Moreira Franco; ao Senador Renan Calheiros; ao Vice-Governador Jackson Barreto; e ao Vice-Governador Tadeu Filippelli.

Agradeço também à Presidente do PMDB Mulher, Deputada Fátima Pelaes; à Embaixadora da República da Albânia, Sra. Tatjana Gjonaj; à Presidente da CODEPLAN, Sra. Ivelise Longhi; ao representante do Presidente do Banco Central, Sr. Davi Falcão; a to-

das as Sras. e Srs. Senadores e Deputados Federais; aos representantes de todos os partidos políticos; aos filiados do PMDB que aqui estão; às senhoras e senhores; e ao Senador Paulo Paim, que também está presente nesta sessão.

Agradeço uma vez mais a todos que nos honram com sua presença nos nossos trabalhos.

Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 34 minutos.*)

ATA DA 6ª SESSÃO CONJUNTA, EM 19 DE ABRIL DE 2012

(Publicada no Diário do Congresso Nacional nº 7, de 20 de abril de 2012)

RETIFICAÇÃO

Às páginas nºs 701 a 710, republique-se o registro de comparecimento da Câmara de Deputados:

Ofício nº 1/2012

Brasília, 4 de maio de 2012.


Assunto: Alteração no registro de presença de deputado.

Senhora Secretaria Geral da Mesa do Senado Federal,

Solicitamos que seja desconsiderado o registro de presença do Dep. Aníbal Gomes (PMDB-CE) na Sessão Conjunta de 19 de abril de 2012, tendo em vista que o deputado deu entrada em Licença para Tratamento de Saúde do dia 17 de abril até o dia 3 de maio deste ano.

2. Seguem em anexo o comunicado da Secretaria Geral da Mesa da Câmara dos Deputados acerca da referida licença e a lista corrigida de presença da Sessão Conjunta nº 6 de 19/04/2012.

Atenciosamente,


Eduardo Antônio Mello Freitas
Diretor em exercício

Mem. nº 39 /2012-Chefia de Gabinete

Brasília, 25 de abril de 2012.

Ao Senhor Diretor da Coordenação do Sistema Eletrônico de Votação - COSEV

Assunto: Registro de Presença Visual

Senhor Diretor,

Solicito desconsiderar o registro de presença visual do Deputado Aníbal Gomes (PMDB-CE) referente ao dia 19 de abril de 2012, tendo em vista licença para tratamento de saúde, por 16 dias, do dia 17 de abril de 2012 a 03 de maio de 2012.

Atenciosamente,


MARIA DO AMPARO BEZERRA DA SILVA
Chefe de Gabinete

Congresso Nacional
Secretaria Geral da Mesa
Lista de Presença

Data: 02/05
 Hora:

54ª LEGISLATURA**SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA****SESSÃO CONJUNTA Nº 006 - 19/04/2012**

Início : 19/04/2012 10:50

Fim : 19/04/2012 12:50

Total de Presentes : 427

	Partido	Bloco
RORAIMA		
001 - Berinho Bantim	PSDB	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
002 - Edio Lopes	PMDB	
570 - Francisco Araújo	PSD	
005 - Jhonatan de Jesus	PRB	
004 - Luciano Castro	PR	
006 - Paulo Cesar Quartiero	DEM	
007 - Raul Lima	PSD	
008 - Teresa Surita	PMDB	
Presentes Roraima: 8		
AMAPÁ		
009 - Dalva Figueiredo	PT	PsbPcdob
010 - Davi Alcolumbre	DEM	
011 - Evandro Milhomen	PCdoB	
012 - Fátima Pelaes	PMDB	
572 - Janete Capiberibe	PSB	PsbPcdob
014 - Luiz Carlos	PSDB	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
016 - Vinicius Gurgel	PR	
Presentes Amapá: 7		
PARÁ		
018 - Arnaldo Jordy	PPS	PvPps
020 - Asdrubal Bentes	PMDB	
019 - Beto Faro	PT	
022 - Cláudio Puty	PT	
518 - Dudimar Paxiúba	PSDB	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
021 - Elcione Barbalho	PMDB	
027 - Giovanni Queiroz	PDT	
026 - José Priante	PMDB	
030 - Josué Bengtson	PTB	
029 - Lúcio Vale	PR	
035 - Miriquinho Batista	PT	
032 - Wandenkolk Gonçalves	PSDB	
023 - Wladimir Costa	PMDB	
025 - Zé Geraldo	PT	
034 - Zenaldo Coutinho	PSDB	
Presentes Pará: 15		
AMAZONAS		
038 - Átila Lins	PSD	

	Partido	Bloco
AMAZONAS		
037 - Carlos Souza	PSD	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
036 - Henrique Oliveira	PR	
040 - Pauderney Avelino	DEM	
042 - Rebecca Garcia	PP	
043 - Sabino Castelo Branco	PTB	
039 - Silas Câmara	PSD	
Presentes Amazonas: 7		
RONDONIA		
044 - Carlos Magno	PP	PsbPcdob
583 - Marcos Rogério	PDT	
050 - Marinha Raupp	PMDB	
046 - Mauro Nazif	PSB	
049 - Moreira Mendes	PSD	
048 - Padre Ton	PT	
Presentes Rondonia: 6		
ACRE		
053 - Antônia Lúcia	PSC	PvPps PsbPcdob
054 - Flaviano Melo	PMDB	
055 - Gladson Cameli	PP	
052 - Henrique Afonso	PV	
056 - Perpétua Almeida	PCdoB	
058 - Sibá Machado	PT	
Presentes Acre: 6		
TOCANTINS		
061 - Ângelo Agnolin	PDT	
060 - Eduardo Gomes	PSDB	
066 - Júnior Coimbra	PMDB	
063 - Lázaro Botelho	PP	
067 - Professora Dorinha Seabra Rezende	DEM	
Presentes Tocantins: 5		
MARANHÃO		
071 - Alberto Filho	PMDB	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
068 - Carlos Brandão	PSDB	
571 - Costa Ferreira	PSC	
528 - Davi Alves Silva Júnior	PR	
072 - Domingos Dutra	PT	
073 - Edivaldo Holanda Junior	PTC	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
567 - Francisco Escórcio	PMDB	
076 - Hélio Santos	PSD	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
077 - Lourival Mendes	PTdoB	
082 - Pedro Novais	PMDB	
079 - Pinto Itamaraty	PSDB	
081 - Professor Setimo	PMDB	
074 - Ribamar Alves	PSB	PsbPcdob
084 - Waldir Maranhão	PP	
Presentes Maranhão: 14		
CEARÁ		

	Partido	Bloco
CEARÁ		
089 - André Figueiredo	PDT	
093 - Antonio Balhmann	PSB	PsbPcdob
092 - Ariosto Holanda	PSB	PsbPcdob
090 - Arnon Bezerra	PTB	
094 - Artur Bruno	PT	
088 - Chico Lopes	PCdoB	PsbPcdob
095 - Danilo Forte	PMDB	
097 - Domingos Neto	PSB	PsbPcdob
592 - Gera Arruda	PMDB	
100 - Gorete Pereira	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
106 - João Ananias	PCdoB	PsbPcdob
103 - José Guimarães	PT	
096 - José Linhares	PP	
104 - Manoel Salviano	PSD	
590 - Mário Feitoza	PMDB	
105 - Mauro Benevides	PMDB	
102 - Raimundo Gomes de Matos	PSDB	
107 - Vicente Arruda	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
Presentes Ceará: 18		
PIAUI		
111 - Assis Carvalho	PT	
112 - Hugo Napoleão	PSD	
113 - Iracema Portella	PP	
115 - Jesus Rodrigues	PT	
114 - Júlio Cesar	PSD	
110 - Marcelo Castro	PMDB	
117 - Marlos Sampaio	PMDB	
530 - Nazareno Fonteles	PT	
116 - Osmar Júnior	PCdoB	PsbPcdob
118 - Paes Landim	PTB	
Presentes Piauí: 10		
RIO GRANDE DO NORTE		
119 - Fábio Faria	PSD	
120 - Felipe Maia	DEM	
123 - Henrique Eduardo Alves	PMDB	
124 - João Maia	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
126 - Paulo Wagner	PV	PvPps
540 - Rogério Marinho	PSDB	
Presentes Rio Grande do Norte: 6		
PARAÍBA		
131 - Benjamin Maranhão	PMDB	
127 - Damião Feliciano	PDT	
128 - Efraim Filho	DEM	
132 - Hugo Motta	PMDB	
586 - Leonardo Gadelha	PSC	
133 - Luiz Couto	PT	
134 - Nilda Gondim	PMDB	
135 - Romero Rodrigues	PSDB	

	Partido	Bioco
PARAÍBA		
137 - Ruy Carneiro	PSDB	
136 - Wellington Roberto	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
139 - Wilson Filho	PMDB	
Presentes Paraíba: 11		
PERNAMBUCO		
142 - Anderson Ferreira	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIP
144 - Augusto Coutinho	DEM	
146 - Bruno Araújo	PSDB	
152 - Carlos Eduardo Cadoca	PSC	
156 - Eduardo da Fonte	PP	
158 - Fernando Coelho Filho	PSB	PsbPcdob
141 - Fernando Ferro	PT	
143 - Gonzaga Patriota	PSB	PsbPcdob
149 - João Paulo Lima	PT	
151 - José Augusto Maia	PTB	
154 - Mendonça Filho	DEM	
155 - Pastor Eurico	PSB	PsbPcdob
554 - Paulo Rubem Santiago	PDT	
163 - Raul Henry	PMDB	
157 - Roberto Teixeira	PP	
580 - Severino Ninho	PSB	PsbPcdob
160 - Silvio Costa	PTB	
555 - Vilalba	PRB	
164 - Wolney Queiroz	PDT	
Presentes Pernambuco: 19		
ALAGOAS		
162 - Arthur Lira	PP	
165 - Celia Rocha	PTB	
166 - Givaldo Carimbão	PSB	PsbPcdob
172 - Joaquim Beltrão	PMDB	
168 - Mauricio Quintella Lessa	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
169 - Renan Filho	PMDB	
170 - Rosinha da Adefal	PTdoB	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
171 - Rui Palmeira	PSDB	
Presentes Alagoas: 8		
SERGIPE		
173 - Almeida Lima	PPS	PvPps
174 - Andre Moura	PSC	
175 - Heleno Silva	PRB	
176 - Laercio Oliveira	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
177 - Márcio Macêdo	PT	
179 - Mendonça Prado	DEM	
178 - Rogério Carvalho	PT	
183 - Valadares Filho	PSB	PsbPcdob
Presentes Sergipe: 8		
BAHIA		
522 - Acelino Popó	PRB	
182 - Afonso Florence	PT	

	Partido	Bloco
BAHIA		
180 - Alice Portugal	PCdoB	PsbPcdob
184 - Amauri Teixeira	PT	
189 - Antonio Brito	PTB	
181 - Antonio Carlos Magalhães Neto	DEM	
191 - Antonio Imbassahy	PSDB	
192 - Arthur Oliveira Maia	PMDB	
186 - Cláudio Cajado	DEM	
193 - Edson Pimenta	PSD	
190 - Fábio Souto	DEM	
195 - Felix Mendonça Júnior	PDT	
196 - Fernando Torres	PSD	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
185 - Geraldo Simões	PT	
187 - João Carlos Bacelar	PR	
199 - João Leão	PP	
197 - José Carlos Araújo	PSD	
201 - José Nunes	PSD	
202 - Josias Gomes	PT	
206 - Jutahy Junior	PSDB	
205 - Lucio Vieira Lima	PMDB	
207 - Luiz Argôlo	PP	
212 - Márcio Marinho	PRB	
200 - Marcos Medrado	PDT	
210 - Mário Negromonte	PP	
209 - Nelson Pellegrino	PT	
214 - Paulo Magalhães	PSD	
211 - Roberto Britto	PP	
213 - Sérgio Brito	PSD	
218 - Valmir Assunção	PT	
217 - Zezéu Ribeiro	PT	
Presentes Bahia: 31		
MINAS GERAIS		
220 - Ademir Camilo	PSD	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
224 - Aelton Freitas	PR	
227 - Antônio Andrade	PMDB	
223 - Aracely de Paula	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
221 - Bernardo Santana de Vasconcellos	PR	
534 - Bonifácio de Andrada	PSDB	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
222 - Carlaile Pedrosa	PSDB	
228 - Diego Andrade	PSD	
231 - Dimas Fabiano	PP	
233 - Domingos Sávio	PSDB	
235 - Dr. Grilo	PSL	
237 - Eduardo Azeredo	PSDB	
230 - Eduardo Barbosa	PSDB	
242 - Eros Biondini	PTB	
238 - Fábio Ramalho	PV	PvPps
244 - Gabriel Guimarães	PT	
241 - George Hilton	PRB	
236 - Geraldo Thadeu	PSD	

	Partido	Bloco
MINAS GERAIS		
234 - Gilmar Machado	PT	
240 - Jaime Martins	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
533 - Jairo Ataíde	DEM	
246 - Jô Moraes	PCdoB	PsbPcdob
531 - João Bittar	DEM	
239 - João Magalhães	PMDB	
249 - José Humberto	PHS	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
250 - Júlio Delgado	PSB	PsbPcdob
245 - Lael Varella	DEM	
253 - Leonardo Monteiro	PT	
255 - Leonardo Quintão	PMDB	
243 - Lincoln Portela	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
251 - Luis Tibé	PTdoB	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP
256 - Luiz Fernando Faria	PP	
257 - Marcos Montes	PSD	
254 - Marcus Pestana	PSDB	
261 - Miguel Corrêa	PT	
258 - Newton Cardoso	PMDB	
269 - Odair Cunha	PT	
259 - Padre João	PT	
263 - Paulo Abi-Ackel	PSDB	
266 - Paulo Piau	PMDB	
272 - Reginaldo Lopes	PT	
262 - Renzo Braz	PP	
268 - Rodrigo de Castro	PSDB	
265 - Saraiva Felipe	PMDB	
264 - Toninho Pinheiro	PP	
532 - Vitor Penido	DEM	
267 - Walter Tosta	PSD	
270 - Weliton Prado	PT	
271 - Zé Silva	PDT	
Presentes Minas Gerais: 49		
ESPÍRITO SANTO		
276 - Cesar Colnago	PSDB	
278 - Dr. Jorge Silva	PDT	
277 - Lelo Coimbra	PMDB	
275 - Manato	PDT	
280 - Paulo Foletto	PSB	PsbPcdob
282 - Rose de Freitas	PMDB	
281 - Sueli Vidigal	PDT	
Presentes Espírito Santo: 7		
RIO DE JANEIRO		
286 - Adrian	PMDB	
287 - Alessandro Molon	PT	
285 - Alexandre Santos	PMDB	
321 - Alfredo Sirkis	PV	PvPps
283 - Andreia Zito	PSDB	
289 - Anthony Garotinho	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsiP

	Partido	Bloco
RIO DE JANEIRO		
288 - Arolde de Oliveira	PSD	
291 - Benedita da Silva	PT	
566 - Brizola Neto	PDT	
295 - Chico Alencar	PSOL	
527 - Chico D'Angelo	PT	
293 - Dr. Adilson Soares	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
294 - Dr. Aluizio	PV	PvPps
529 - Dr. Carlos Alberto	PMN	
296 - Dr. Paulo César	PSD	
298 - Edson Ezequiel	PMDB	
299 - Edson Santos	PT	
300 - Eduardo Cunha	PMDB	
301 - Felipe Bornier	PSD	
557 - Fernando Jordão	PMDB	
303 - Filipe Pereira	PSC	
297 - Francisco Floriano	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
304 - Glauber Braga	PSB	PsbPcdob
302 - Jair Bolsonaro	PP	
307 - Jean Wyllys	PSOL	
312 - Leonardo Picciani	PMDB	
309 - Lilliam Sá	PSD	
313 - Luiz Sérgio	PT	
311 - Marcelo Matos	PDT	
317 - Miro Teixeira	PDT	
315 - Neilton Mulim	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
577 - Paulo Feijó	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
322 - Rodrigo Maia	DEM	
319 - Romário	PSB	PsbPcdob
327 - Simão Sessim	PP	
323 - Stepan Nercessian	PPS	PvPps
324 - Vitor Paulo	PRB	
325 - Walney Rocha	PTB	
328 - Zoinho	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPsIF
Presentes Rio de Janeiro: 39		
SÃO PAULO		
329 - Abelardo Camarinha	PSB	PsbPcdob
552 - Alberto Mourão	PSDB	
334 - Alexandre Leite	DEM	
330 - Aline Corrêa	PP	
333 - Antonio Bulhões	PRB	
332 - Antonio Carlos Mendes Thame	PSDB	
336 - Arlindo Chinaglia	PT	
337 - Arnaldo Faria de Sá	PTB	
339 - Arnaldo Jardim	PPS	PvPps
335 - Bruna Furlan	PSDB	
389 - Cândido Vaccarezza	PT	
341 - Carlinhos Almeida	PT	
338 - Carlos Sampaio	PSDB	
398 - Carlos Zarattini	PT	

	Partido	Bloco
SÃO PAULO		
343 - Delegado Protógenes	PCdoB	PsbPcdob
342 - Devanir Ribeiro	PT	
346 - Dimas Ramalho	PPS	PvPps
541 - Dr. Ubiali	PSB	PsbPcdob
350 - Duarte Nogueira	PSDB	
344 - Edinho Araújo	PMDB	
537 - Eleuses Paiva	PSD	
345 - Eli Correa Filho	DEM	
352 - Emanuel Fernandes	PSDB	
347 - Gabriel Chalita	PMDB	
357 - Guilherme Campos	PSD	
348 - Guilherme Mussi	PSD	
359 - Ivan Valente	PSOL	
358 - Janete Rocha Pietá	PT	
349 - Jefferson Campos	PSD	
360 - Jilmar Tatto	PT	
361 - João Paulo Cunha	PT	
353 - Jonas Donizette	PSB	PsbPcdob
363 - Jorge Tadeu Mudalen	DEM	
354 - José De Filippi	PT	
355 - Junji Abe	PSD	
356 - Keiko Ota	PSB	PsbPcdob
365 - Luiz Fernando Machado	PSDB	
371 - Luiza Erundina	PSB	PsbPcdob
366 - Mara Gabrilli	PSDB	
374 - Milton Monti	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
375 - Missionário José Olímpio	PP	
381 - Nelson Marquezelli	PTB	
378 - Otoniel Lima	PRB	
379 - Pastor Marco Feliciano	PSC	
380 - Paulo Freire	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
372 - Paulo Pereira da Silva	PDT	
382 - Penna	PV	PvPps
390 - Ricardo Berzoini	PT	
383 - Ricardo Izar	PSD	
385 - Roberto de Lucena	PV	PvPps
386 - Roberto Santiago	PSD	
391 - Salvador Zimbaldi	PDT	
392 - Tiririca	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
393 - Valdemar Costa Neto	PR	PrPtdobPrpPhsPtcPslF
521 - Vanderlei Macris	PSDB	
581 - Vanderlei Siraque	PT	
394 - Vaz de Lima	PSDB	
395 - Vicente Candido	PT	
396 - Vicentinho	PT	
550 - Walter Feldman	PSDB	
397 - William Dib	PSDB	
Presentes São Paulo: 61		
MATO GROSSO		

	Partido	Bloco
MATO GROSSO		
400 - Carlos Bezerra	PMDB	
401 - Eliene Lima	PSD	
402 - Homero Pereira	PSD	
573 - Nilson Leitão	PSDB	
403 - Pedro Henry	PP	
404 - Valtênir Pereira	PSB	PsbPcdob
406 - Wellington Fagundes	PR	PrPt Dob Prp Phs Ptc PsIf
Presentes Mato Grosso: 7		
DISTRITO FEDERAL		
545 - Augusto Carvalho	PPS	PvPps
407 - Erika Kokay	PT	
408 - Izalci	PR	PrPt Dob Prp Phs Ptc PsIf
409 - Jaqueline Roriz	PMN	
410 - Luiz Pitman	PMDB	
539 - Polícarpo	PT	
413 - Reguffe	PDT	
414 - Ronaldo Fonseca	PR	PrPt Dob Prp Phs Ptc PsIf
Presentes Distrito Federal: 8		
GOIÁS		
416 - Armando Vergílio	PSD	
422 - Flávia Moraes	PDT	
423 - Heuler Cruvinel	PSD	
417 - Íris de Araújo	PMDB	
418 - João Campos	PSDB	
419 - Jovair Arantes	PTB	
420 - Leandro Vilela	PMDB	
421 - Leonardo Vilela	PSDB	
564 - Marina Santanna	PT	
428 - Pedro Chaves	PMDB	
427 - Roberto Balestra	PP	
429 - Ronaldo Caiado	DEM	
425 - Rubens Otoni	PT	
426 - Sandes Júnior	PP	
Presentes Goiás: 14		
MATO GROSSO DO SUL		
432 - Antônio Carlos Biffi	PT	
433 - Fabio Trad	PMDB	
435 - Geraldo Resende	PMDB	
434 - Giroto	PMDB	
436 - Mandetta	DEM	
438 - Vander Loubet	PT	
Presentes Mato Grosso do Sul: 6		
PARANÁ		
440 - Abelardo Lupion	DEM	
445 - Alex Canziani	PTB	
451 - Alfredo Kaefer	PSDB	
452 - André Vargas	PT	
441 - André Zacharow	PMDB	

PARANÁ

443 - Assis do Couto	PT	
442 - Cida Borghetti	PP	
444 - Dilceu Sperafico	PP	
449 - Dr. Rosinha	PT	
446 - Edmar Arruda	PSC	
461 - Eduardo Sclarra	PSD	
450 - Fernando Francischini	PSDB	
448 - Hermes Parcianello	PMDB	
455 - João Arruda	PMDB	
456 - Leopoldo Meyer	PSB	PsbPcdob
535 - Luiz Carlos Setim	DEM	
458 - Nelson Meurer	PP	
457 - Nelson Padovani	PSC	
588 - Odílio Balbinotti	PMDB	
463 - Osmar Serraglio	PMDB	
459 - Rosane Ferreira	PV	PvPps
460 - Rubens Bueno	PPS	PvPps
469 - Takayama	PSC	
Presentes Paraná: 23		

SANTA CATARINA

561 - Carmen Zanotto	PPS	PvPps
472 - Celso Maldaner	PMDB	
475 - Décio Lima	PT	
470 - Edinho Bez	PMDB	
471 - Esperidião Amin	PP	
574 - João Pizzolatti	PP	
474 - Jorge Boeira	PSD	
476 - Jorginho Mello	PSDB	
477 - Luci Choinacki	PT	
479 - Onofre Santo Agostini	PSD	
481 - Pedro Uczai	PT	
483 - Rogério Peninha Mendonça	PMDB	
560 - Valdir Colatto	PMDB	
Presentes Santa Catarina: 13		

RIO GRANDE DO SUL

487 - Afonso Hamm	PP	
489 - Alexandre Roso	PSB	PsbPcdob
492 - Assis Melo	PCdoB	PsbPcdob
495 - Danrlei De Deus Hinterholz	PSD	
578 - Eliseu Padilha	PMDB	
502 - Giovani Cherini	PDT	
505 - Jeronimo Goergen	PP	
506 - José Stédile	PSB	PsbPcdob
500 - Luis Carlos Heinze	PP	
536 - Luiz Noé	PSB	PsbPcdob
494 - Manuela D'ávila	PCdoB	PsbPcdob
496 - Marco Maia	PT	
507 - Marcon	PT	

RIO GRANDE DO SUL

509 - Nelson Marchezan Junior	PSDB	
591 - Paulo Ferreira	PT	
513 - Paulo Pimenta	PT	
511 - Renato Molling	PP	
556 - Ronaldo Nogueira	PTB	
515 - Ronaldo Zulke	PT	
512 - Sérgio Moraes	PTB	
514 - Vieira da Cunha	PDT	
Presentes Rio Grande do Sul: 21		

ATA DA 8ª SESSÃO CONJUNTA, EM 24 DE ABRIL DE 2012

(Publicada no Diário do Congresso Nacional nº 9, de 25 de abril de 2012)

RETIFICAÇÃO

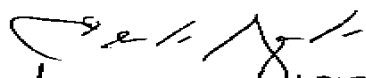
À página 883, primeira coluna, por publicação parcial do nome parlamentar do Deputado Eduardo Azeredo, republique-se o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1, de 2012

SENHORA PRESIDENTE,

Respeito a V. Exa. a
inclusão de meu nome, como APOIA-
MENTO, AO REQUERIMENTO Nº 1, de
2012-EN, QUE CRIA COMISSÃO PAR-
LAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DES-
TINADA A INVESTIGAR AS PRÁTICAS
CRIMINOSAS DESVENDADAS PELOS OPO-
RANTES "VÊGAS" E "MONTES CARLO",
DA POLÍCIA FEDERAL.

SALA DA Sessão, em 24 de ABRIL de 2012


Deputado EDUARDO AZEREDO

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO
(Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 10 Senadores e 30 Deputados

COMPOSIÇÃO ²

Presidente: Deputado Paulo Pimenta⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves⁴

Instalação: 27-3-2012

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR)
Paulo Paim (PT/RS)	3.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1.
Benedito de Lira (PP/AL) ⁵	2. Sérgio Souza (PMDB/PR)
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR)
PR	
Vicentinho Alves (PR/TO)	1. Antonio Russo (PR/MS)
PSD ¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. Kátia Abreu (PSD/TO)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. Joaquim Beltrão (PMDB/AL)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5.
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2.
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3.
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA)
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobbo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Foletto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Laurez Moreira (PSB/TO)	2. Antonio Balhmann (PSB/CE)
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Ratinho Junior (PSC/PR)	1. Leonardo Gadelha (PSC/PB)
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN ¹	
²	²

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.

- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Deputado Márcio Macedo^{15 e 20}
Vice-Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin^{15 e 20}
Relator: Senador Sérgio Souza^{16 e 20}

Instalação: 10-4-2012^{15 e 20}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ⁷	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. ^{3 e 19}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. Cyro Miranda (PSDB/GO) ²
Jayme Campos (DEM/MT) ^{6 e 10}	2. José Agripino (DEM/RN) ^{6 e 10}
PTB	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. ^{8, 9 e 12}
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Luiz Noé (PSB/RS) ²	1. ^{2 e 7}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Alfredo Sirkis (PV/RJ) ²	1. Sarney Filho (PV/MA) ²
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO
FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA**

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 10 Senadores e 10 Deputados

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
	1.
	2.
	3.
PSDB	
	1.
PTB	
Gim Argello (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ²
DEM	
	1.
PSOL¹	
	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Fernando Collor ⁶
Vice-Presidente: Deputada Perpétua Almeida ⁶

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ¹	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL) ²
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 29.03.2012)

Notas:

1- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

2- Indicado Líder da Maioria, conforme expediente subscrito pelos líderes Renan Calheiros (PMDB), Eduardo Amorim (PSC), Francisco Domelles (PP) e Paulo Davim (PV).

3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

6- Assumiu a Presidência na 2ª Reunião de 2012, realizada em 08/05/2012, em substituição à Deputada Perpétua Almeida, que passou a ocupar a Vice-Presidência, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião de 2001 da CCAI, realizada em 15/08/2001 (Ata publicada no DSF de 22/08/2001, pg. 17595).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**Telefone:** (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Local:** Senado Federal, Anexo II, Térreo**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 11 (onze) Senadores e 11 (onze) Deputados e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação da Comissão:** 14-12-2011**Instalação da Comissão:** 8-2-2012**Prazo final da Comissão:** 19-8-2012

Presidente: Deputada Jô Moraes
Vice-Presidente: Deputada Keiko Ota
Relatora: Senadora Ana Rita

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES)	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP)	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
¹¹	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR)	4. ⁶
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
^{2 e 8}	1.
^{3, 4 e 9}	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim Argelo (PTB/DF) ⁷
PSOL ¹	
⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

3- Cede uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.

5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.

6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.

7- Designado o Senador Gim Argelo, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.

8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.

9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.

10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.

11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
Teresa Surita (PMDB/RR)	1. Elcione Barbalho (PMDB/PA)
Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. Neilton Mulim (PR/RJ) ^{2 e 4}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Moraes (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Liliam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Furlan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)**Diretor:** Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone:** (61) 3303-3490 / 3303-3514**E-mail:** sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 1, de 2012-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 15 (quinze) Senadores e 15 (quinze) Deputados e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar práticas criminosas do senhor Carlos Augusto Ramos, conhecido vulgarmente como Carlinhos Cachoeira, desvendadas pelas operações 'Vegas' e 'Monte Carlo', da Polícia Federal, nos termos que especifica.

- **Leitura:** 19-4-2012
- **Designação da Comissão:** 24-4-2012
- **Instalação da Comissão:** 25-4-2012
- **Prazo final da Comissão:** 4-11-2012

Presidente: Senador Vital do Rêgo
Vice-Presidente:
Relator: Deputado Odair Cunha

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
José Pimentel (PT/CE)	1. Wellington Dias (PT/PI)
Humberto Costa (PT/PE)	2. Jorge Viana (PT/AC)
Lídice da Mata (PSB/BA)	3. Walter Pinheiro (PT/BA)
Pedro Taques (PDT/MT)	4. Delcídio do Amaral (PT/MS)
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)	5. Acir Gurgacz (PDT/RO)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)	
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	1. Benedito de Lira (PP/AL)
Ricardo Ferraço (PMDB/ES)	2.
Sérgio Souza (PMDB/PR)	3.
Ciro Nogueira (PP/PI)	4.
Paulo Davim (PV/RN)	5.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Jayme Campos (DEM/MT)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Alvaro Dias (PSDB/PR)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE)
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	3. Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Fernando Collor (PTB/AL)	1.
Vicentinho Alves (PR/TO)	2.
PSD¹	
Kátia Abreu (PSD/TO)	1. Sérgio Petecão (PSD/AC)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	1. Dr. Rosinha (PT/PR)
Odair Cunha (PT/MG)	2. Luiz Sérgio (PT/RJ)
Paulo Teixeira (PT/SP)	3. Sibá Machado (PT/AC)
PMDB	
Íris de Araújo (PMDB/GO)	1. Edio Lopes (PMDB/RR)
Luiz Pitiman (PMDB/DF)	2. João Magalhães (PMDB/MG)
PSDB	
Carlos Sampaio (PSDB/SP)	1. Domingos Sávio (PSDB/MG)
Fernando Francischini (PSDB/PR)	2. Rogério Marinho (PSDB/RN)
PP	
Gladson Cameli (PP/AC)	1. Iracema Portella (PP/PI)
DEM	
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)	1. Mendonça Prado (DEM/SE)
PR	
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)	1. Ronaldo Fonseca (PR/DF)
PSB	
Paulo Foletto (PSB/ES)	1. Glauber Braga (PSB/RJ)
PDT	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	1. Vieira da Cunha (PDT/RS)
Bloco PV, PPS	
Rubens Bueno (PPS/PR)	1. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Silvio Costa (PTB/PE)	1. Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)
PSC	
Filipe Pereira (PSC/RJ)	1. Hugo Leal (PSC/RJ)
PCdoB¹	
Delegado Protógenes (PCdoB/SP)	1. Osmar Júnior (PCdoB/PI)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ORGÃO**CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL**

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Marco Maia (PT/RS)	<u>PRESIDENTE</u> José Sarney (PMDB/AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Rose de Freitas (PMDB/ES)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Marta Suplicy (PT/SP)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Eduardo da Fonte (PP/PE)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Waldemir Moka (PMDB/MS) ¹
<u>1º SECRETÁRIO</u> Eduardo Gomes (PSDB/TO)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Cícero Lucena (PSDB/PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)	<u>2º SECRETÁRIO</u> João Ribeiro (PR/TO)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Inocêncio Oliveira (PR/PE)	<u>3º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB/PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Júlio Delgado (PSB/MG)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP/PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ²	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	<u>LÍDER DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Ricardo Berzoini (PT/SP) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 19.03.2012)

1- O Senador Waldemir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão do Senado Federal de 16.11.2011.

2- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**Telefone:** (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Local:** Senado Federal, Anexo II, Térreo**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=768&origem=CN

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Criado pela Lei nº 8.389/1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1/2004)

Número de membros: 13 titulares e respectivos suplentes**COMPOSIÇÃO****Presidente:** _____**Vice-Presidente:** _____

Lei nº 8.389/91, artigo 4º	Titulares	Suplentes
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**Telefone:** (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Local:** Senado Federal, Anexo II, Térreo**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=767&origem=CN

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Criado pela Lei nº 8.389/1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1/2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Térreo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=767&origem=CN

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO ¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)**

Presidente: Senador Roberto Requião ⁶
Vice-Presidente: Deputado Antônio Carlos Mendes Thame ⁶
Vice-Presidente: Senadora Ana Amélia ⁶

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Newton Lima
vago ¹⁰	Sibá Machado
Jilmar Tatto	Weliton Prado
Paulo Pimenta	Zé Geraldo
PMDB	
Íris de Araújo	Fátima Pelaes
Marçal Filho	Gastão Vieira
André Zacharow ⁹	Lelo Coimbra
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Eduardo Azeredo	Duarte Nogueira ³
Antonio Carlos Mendes Thame ²	Luiz Nishimori ³
Sergio Guerra	Reinaldo Azambuja ³
PP	
Dilceu Sperafico	Afonso Hamm
Renato Molling	Raul Lima
DEM	
Júlio Campos	Marcos Montes ⁴
Mandetta	Augusto Coutinho ⁵
PR	
Paulo Freire	Giacobo
	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Antonio Balhmann
Ribamar Alves	Audifax
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire (PPS)	Antônio Roberto (PV)
PTB	
Sérgio Moraes	Paes Landim
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
Assis Melo ¹¹	Manuela D'ávila ¹²
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PMN	
Dr. Carlos Alberto	Fábio Faria
PTdoB	
Luis Tibé ⁸	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PMN / PSC / PV)	
Pedro Simon (PMDB)	Casildo Maldaner (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB) ⁷	Valdir Raupp (PMDB)
Ana Amélia (PP)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Paulo Paim (PT)	Eduardo Suplicy (PT)
Inácio Arruda (PCdoB)	Humberto Costa (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	Cristovam Buarque (PDT)
	Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	Cássio Cunha Lima (PSDB) ¹³
	José Agripino (DEM)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	Fernando Collor

(Atualizada em 16.3.2012)

1- Designados pelo Ato nº 28, de 2011, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, lido na sessão do Senado Federal de 15 de julho de 2011.

2- Designado para ocupar a vaga de titular do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011, em virtude da renúncia do Dep. Reinaldo Azambuja, conf. Of. nº 697/2011/PSDB, de 10-8-2011.

3- Designados para ocuparem as vagas de suplente do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.

4- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 285-L-DEM/11, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.

5- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 295-L-DEM/11, de 16-8-2011, lido na sessão do Senado Federal dessa mesma data.

6- Eleitos na Reunião Ordinária do dia 13/09/2011.

7- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 9, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em virtude de o Senador Wilson Santiago não mais se encontrar no exercício do mandato.

8- Vaga cedida pelo PR.

9- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 8, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em vaga existente em virtude do falecimento do Deputado Moacir Micheletto em 30-1-2012.

10- Em 15-3-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Emiliano José (PT/BA).

11- Designado para ocupar a vaga de titular do PCdoB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 20, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.

12- Designada para ocupar a vaga de suplente do PCdoB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 19, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.

13- Designado para ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.

Edição de hoje: 54 páginas
(OS: 11966/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

